

2º Trimestre
2012

Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa

Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor Administrativo e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Investimentos

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Diretor de Seguridade

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Erick Tavares Ribeiro

Assessoria de Governança Corporativa

Almério Valente Bernacchi

Lucas Hinterhoff Ri

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários. Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INSTITUCIONAL.....	8
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	12
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	16
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	19
1.5 – JURÍDICO	22
2.1- FLUXO DE CAIXA	25
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	29
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	34
2.4 – ORÇAMENTO	35
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	38
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	42
3.1– QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	42
3.2– RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....	42
3.3 – NÚCLEO COMPREV	44
3.4 – ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA	47
4. CANAIS DE ATENDIMENTO	49
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)	49
4.2 – OUVIDORIA	50
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	50
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	52
5. CONSELHOS	55
5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD.....	55
5.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS.....	55

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	57
6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	57
6.2 ATIVIDADES	58
6.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	59
6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO	60
6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO	60
6.6 CUSTOS.....	61
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	63
7.1 PARCEIROS.....	63
7.2 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	64
8. DESTAQUES	68
8.1 Rioprevidência recebe segurados para Café com o Presidente.....	68
8.2 Governo do Estado envia à Alerj Projeto de novo Fundo de Pensão.....	69
8.4 Rioprevidência Cultural apresenta os Talentos do Estado	70
8.5 Rioprevidência promove aula de educação financeira pela 1ª vez no fim de semana	71

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **abril a junho de 2012**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 2º trimestre de 2012 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 309 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 4,92% em relação ao 1º trimestre de 2012, com 325 servidores. Este decréscimo se deve à saída de servidores efetivos do Rioprevidência.

Gráfico 01
Quantitativo dos Servidores em Atividade
(unidades)

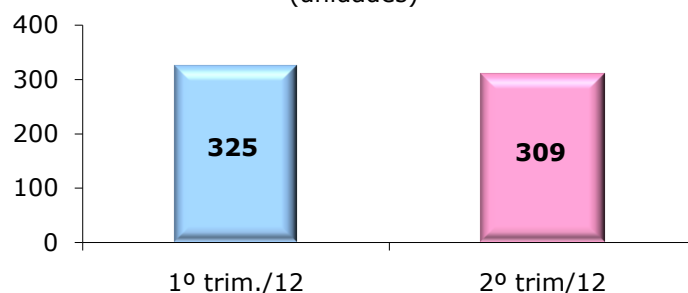
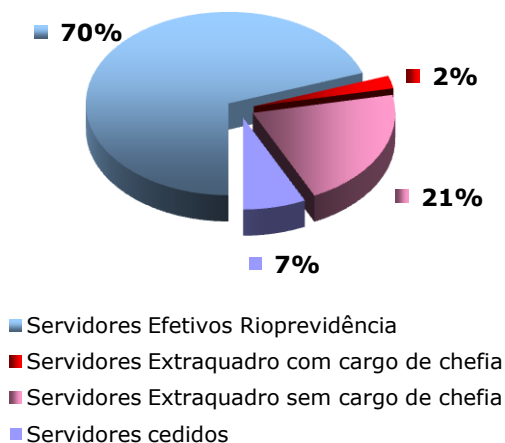


Gráfico 02
Composição do Quadro de Pessoal
(2º trim./12)



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
(2º trim./12)

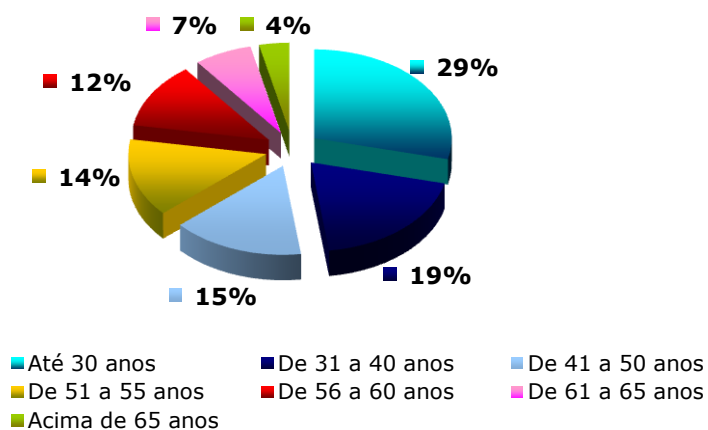
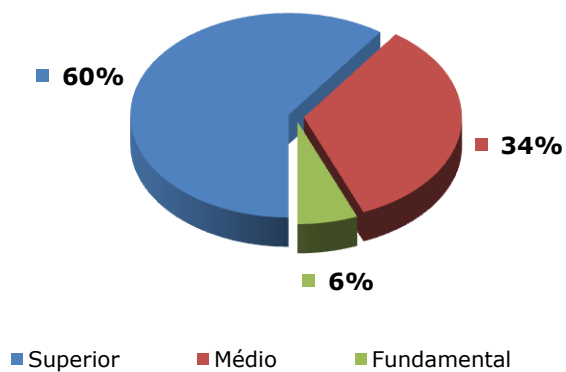


Gráfico 04
Demonstrativo - Escolaridade
2º trim./12



1.1.3 – Capacitação e Mobilidade Interna

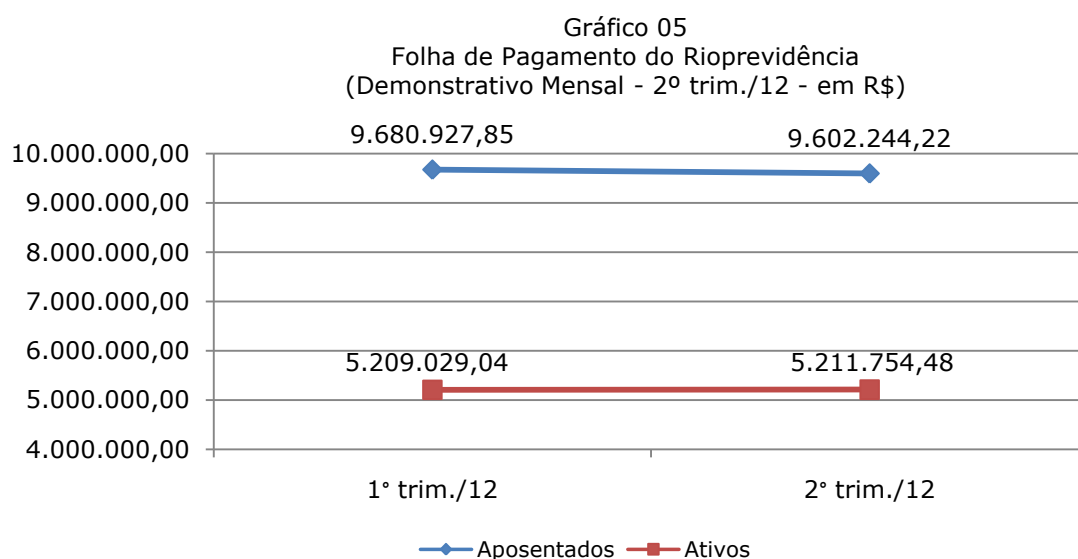
Tabela 1

	Abril	Maio	Junho
Cursos		-O Ordenador de Despesas e a LRF (16h, 1 servidor)	-Gestão de Bens Patrimoniais e em Almojarifado (48h, 1 servidor)
		-A Nova Ortografia Oficial (8h, 20 servidores)	-Elaboração e Acompanhamento da Planilha de Composição de Custos (16h, 1 servidor)
		-WORD Avançado (24h, 13 servidores) (16h, 2 servidores)	-EXCEL (24h, 11 servidores) (1 servidor) (8h, 1 servidor)
	-Aspectos Práticos sobre Processo Licitatório (4h, 12 servidores)	-EXCEL (24h, 13 servidores) 16h, 1 servidor)	-WORD AVANÇADO (24h, 12 servidores) (16h, 2 servidores)
	-Gestão de Contratos Administrativos (16h, 3 servidores)	-Gestão de Pessoas (28h, 11 servidores) (21h, 5 servidores) (14h, 3 servidores) (7h, 1 servidor)	-Contas a pagar/Contas a receber (7h, 2 servidores) (7h, 2 servidores)
	-Elaboração e Acompanhamento da Planilha de Composição de Custos (16h, 1 servidor)	-Redação - Técnica e Criatividade (24h, 16 servidores) (16h, 2 servidores) (12h, 1 servidor)	-Gestão Patrimonial no Serviço Público (26h, 1 servidor)
		-Seminário Mercer de Previdência 2012 (8h, 1 servidor)	-Avaliação de Imóveis Urbanos no Serviço Público (21h, 1 servidor)
		-Fronteiras em Gestão Pública (40h, 1 servidor)	-Gestão da Folha de Pagamento e Remuneração no Serviço Público (16h, 1 servidor)
		-Semana Nacional de Terceirização (40h, 2 servidores)	-Contratação de Serviços de TD&E - Treinamento, Desenvolvimento&Educação (16h, 1 servidor)
		-Redação de Documentos Oficiais (24h, 1 servidor)	-GFIP/SEFIP 8.4 para Órgãos Públicos com Prática no Computador (25h, 1 servidor)
Treinamentos	-Fale com o Defensor (4h, 1 servidor)	-Aspectos Práticos sobre o Processo Licitatório (4h, 9 servidores)	
	-Doutor Finanças (4h, 1 servidor)		
Convênios	-	-	-

Fonte: CRH

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou decréscimo no 2º trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de abril a junho/2012, houve um decréscimo de 0,81% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um acréscimo de 0,05% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 1º trimestre de 2012 e o 2º trimestre de 2012.



Ao analisar o valor total pago no 2º trimestre de 2012, em relação ao anterior, foi observado um decréscimo de 0,51% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	1º trim. (R\$)	2º trim. (R\$)	Δ%
Aposentados	9.680.927,85	9.602.244,22	-0,81%
Ativos Rioprevidência	5.209.029,04	5.211.754,48	0,05%
Total	14.889.956,89	14.813.998,70	-0,51%

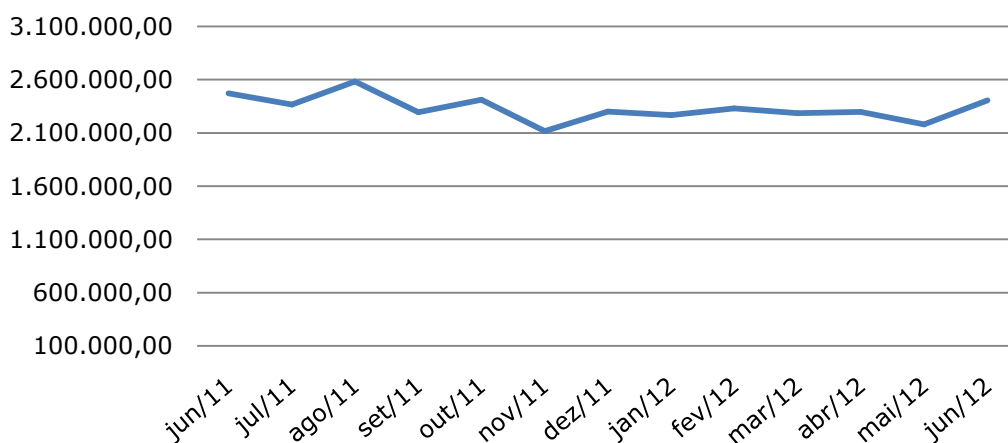
Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

1.2.1 – Evolução do custeio total do Fundo

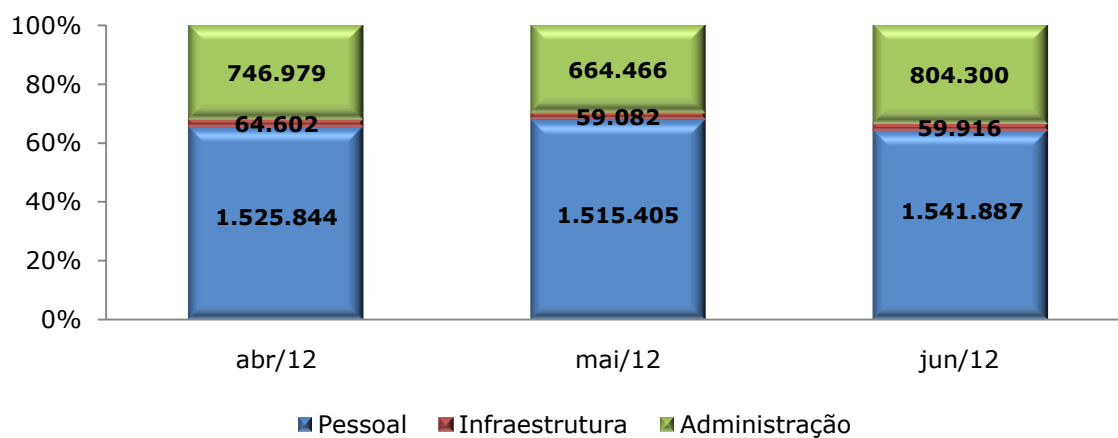
Não foi observada grande variação no custeio total no 2º trimestre.

Gráfico 6
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



1.2.2 – Evolução do custeio dividido em pessoal, administrativo e infraestrutura

Gráfico 7
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio



1.2.3 – Distribuição do custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 59% dos custos no segundo trimestre de 2012.

Tabela 3
Abril (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	128.059,57	509.767,12	146.789,79	117.079,98	331.921,09	292.226,92
Administrativo	74.245,68	140.154,71	34.880,02	15.207,22	383.437,91	99.053,67
Infraestrutura	13.054,93	15.265,82	2.112,65	1.776,68	7.002,83	25.389,12
TOTAL	215.360,18	665.187,65	183.782,46	134.063,88	722.361,83	416.669,71

Gráfico 08
Abril/2012

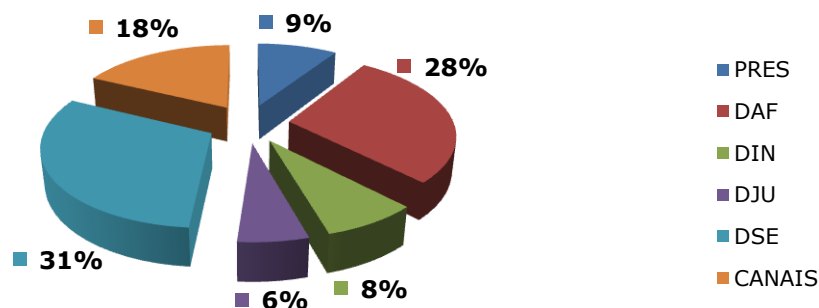
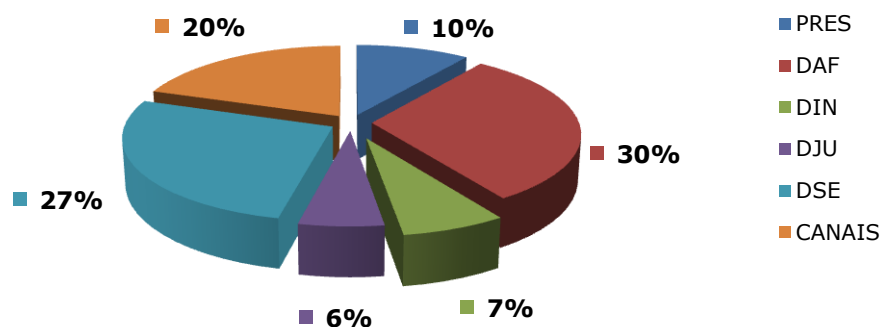
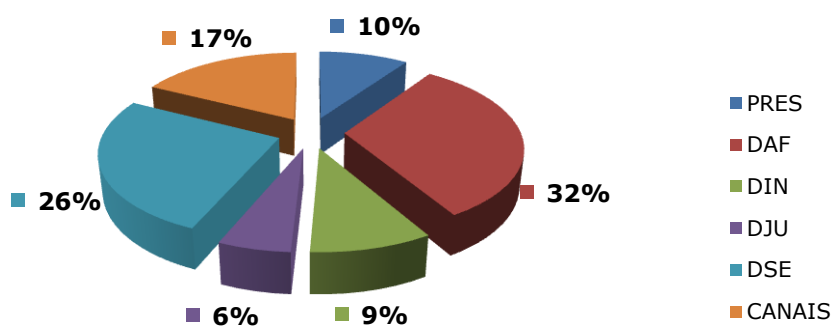


Tabela 4
Maio (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	121.214,19	527.257,21	150.522,77	114.848,12	321.894,61	279.667,82
Administrativo	74.339,08	164.584,22	35.091,98	16.992,89	278.397,64	95.060,16
Infraestrutura	11.763,10	12.980,29	1.918,36	1.612,96	6.429,23	24.378,44
TOTAL	207.316,37	704.821,73	187.533,11	133.453,97	606.721,48	399.106,42

Gráfico 09
Maio/2012Tabela 5
Junho (R\$)

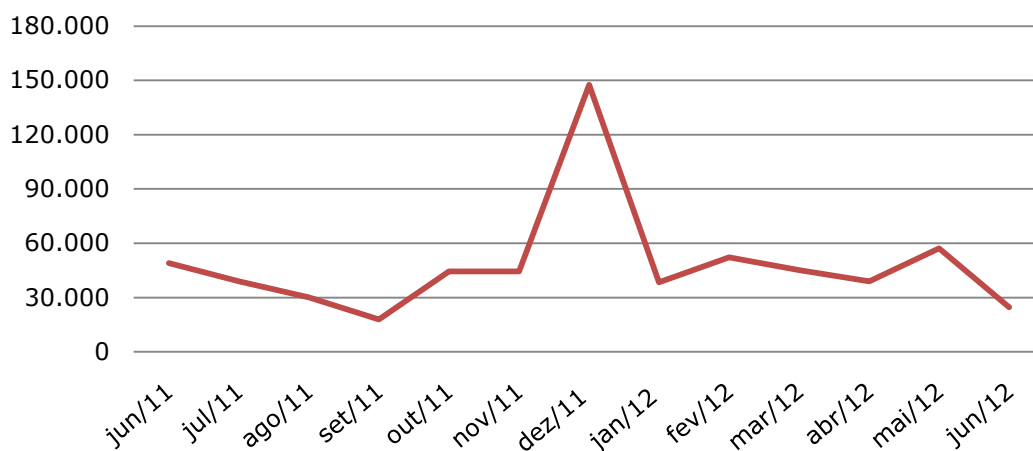
	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	127.671,98	537.924,10	147.102,94	104.104,49	337.959,49	287.123,83
Administrativo	93.353,11	215.125,35	74.373,92	27.388,59	283.797,39	110.261,16
Infraestrutura	11.931,86	12.919,10	2.079,42	1.782,85	6.668,30	24.534,10
TOTAL	232.956,95	765.968,55	223.556,28	133.275,93	628.425,18	421.919,09

Gráfico 10
Junho/2012

1.2.4 Evolução dos maiores agregados de custo

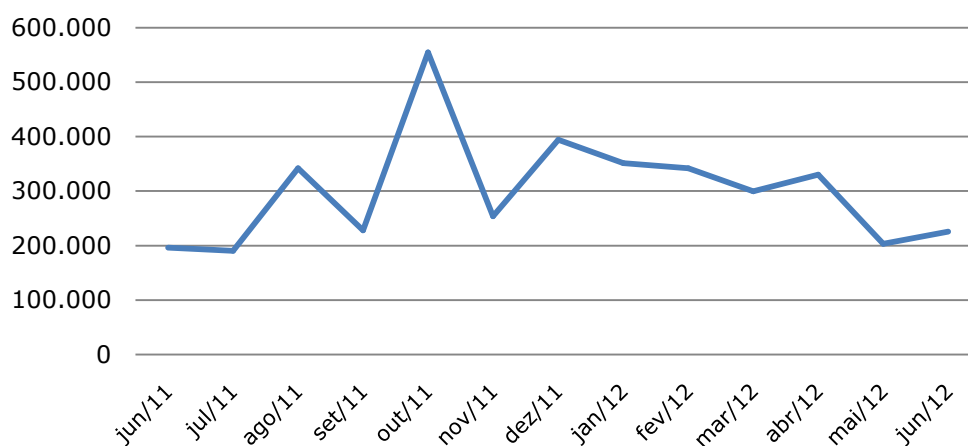
Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.

Gráfico 11
Evolução do custo com publicação (R\$)



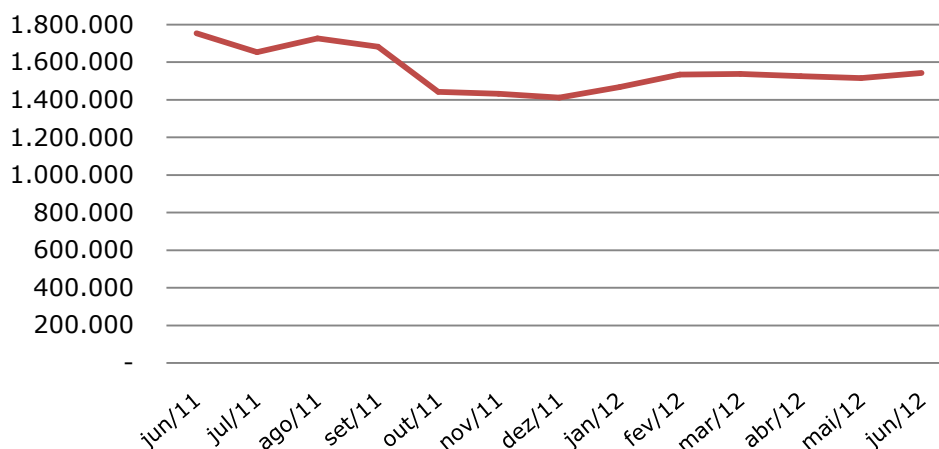
A leve alta no valor das publicações em maio se deveu a uma flutuação natural da demanda pelos setores. No mês de junho houve queda devido ao número reduzido de dias úteis.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)



A redução nos valores de postagem foi devida ao término das comunicações com segurados através de telegramas e AR's ocorridas até o 1º trimestre de 2012.

Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



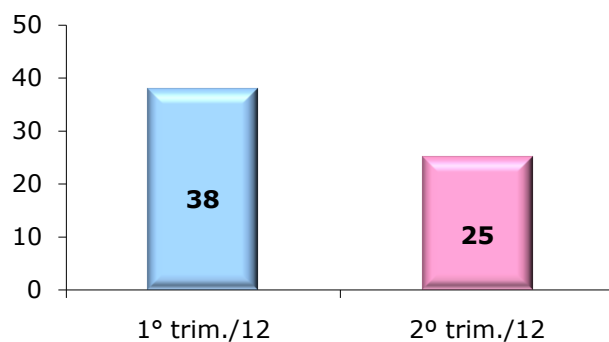
O custo com a folha própria da Autarquia apresentou pequena variação durante o segundo trimestre de 2012.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Diligências

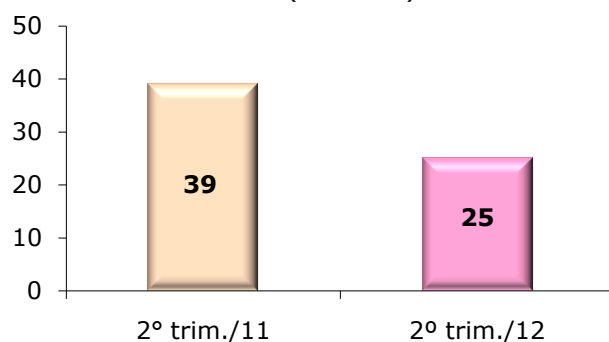
No 2º trimestre de 2012, foram respondidas 25 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, MP, SEPLAG e SESDEC. Comparadas ao 1º trimestre de 2012, as diligências apresentaram um decréscimo de 34,21%. Os maiores demandantes no 2º trimestre foram o TCE com total de **20** demandas, **5** foram relacionadas aos Imóveis Licitados, **8** a Retorno de Processos, **5** à Prestação de Contas e **1** a Consultas e pedidos de informação e Seplag, com **2** demandas, sendo **1** relacionada a Pedido de Processo e 1 a encaminhamento de demanda do TCE. Comparadas com o 2º trimestre de 2011, houve um decréscimo de 35,90%. Os gráficos a seguir demonstram o quantitativo das diligências no 2º trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior e em relação ao 2º trimestre de 2011.

Gráfico 14
Quantitativo de Diligências
(unidades)



"O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 19/03/12, é válido até 15/09/12".

Gráfico 15
Quantitativo de Diligências
(unidades)



1.3.2 – Licitações

No período de abril a junho de 2012, foram realizados 11 procedimentos de licitação, 10 na modalidade Pregão Eletrônico e 1 na modalidade Concorrência Pública. A tabela a seguir apresenta, de forma detalhada, os certames ocorridos no período.

Tabela 6

Nº. do processo	Objeto	Modalidade	Data do certame	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/318741/2011	Contratação de prestação de serviços técnicos de Auditoria contábil para os exercícios de 2011, 2012, 2013 e 2014	Concorrência Pública nº. 14/2011	23/01/2012	R\$ 406.933,00	R\$260.000,00
E-01/321789/2011	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de recrutamento e seleção de estagiários	Pregão Eletrônico nº 01/2012	25/04/2012	R\$ 54.800,00	R\$54.799,92
E-01/321399/2011	Aquisição de guilhotina e dobradeira elétricas e automáticas	Pregão Eletrônico nº 03/2012	11/05/2012	R\$ 15.074,00	R\$14.398,00
E-01/321698/2011	Contratação de prestação de serviços de locação de scanners	Pregão Eletrônico nº 35/2011	11/05/2012	R\$ 205.589,28	R\$168.478,08
E-01/321795/2011	Aquisição de televisores	Pregão Eletrônico nº 04/2012	14/05/2012	R\$ 10.955,97	R\$6.400,00
E-01/318434/2011	Aquisição de utensílios domésticos	Pregão Eletrônico nº 07/2012	25/04/2012	R\$10.511,48	R\$9.300,00
E-01/322155/2011	Aquisição de cartuchos	Pregão Eletrônico nº 06/2012	28/05/2012	R\$23.340,01	R\$ 13.699,00
E-01/322337/2011	Prestação de serviços de protocolo, recepção, triagem, tramitação, ação e expedição de documentação	Pregão Eletrônico nº 08/2012	30/05/2012	R\$ 477.463,72	R\$396.645,12
E-01/322335/2011	Aquisição de sucos e biscoitos	Pregão Eletrônico nº 09/2012	30/05/2012	R\$11.064,50	R\$ 11.051,00
E-01/336555/2012	Prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização	Pregão Eletrônico nº 10/2012	04/06/2012	R\$1.025.298,98	R\$833.672,52
E-01/336556/2012	Prestação de serviços de copeiragem	Pregão Eletrônico nº 11/2012	25/05/2012	R\$208.970,59	R\$ 170.000,00

No 2º trimestre de 2012, foram realizadas pelo Rioprevidência quatro licitações a mais do que no 1º trimestre de 2012. Nas licitações concluídas de abril a junho/2012, o Rioprevidência obteve uma economia de 21,72% na Modalidade Pregão Eletrônico e de 56,51% na Modalidade Concorrência Pública, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho ou Economia
Pregão Eletrônico	R\$ 2.043.068,53	R\$ 1.678.443,64	21,72%
Concorrência Pública	R\$ 406.933,00	R\$ 260.000,00	56,51%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a Manualização dos Procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até junho de 2012	Quantitativo	%(em relação ao total)
DSE	9	47
DAF	18	37
DJU	4	100
DIN	5	23
AES	7	100

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 2º trimestre de 2012, o site registrou 93.122 visitantes únicos, correspondendo a um decréscimo de 16,86% em relação ao 1º trimestre de 2012. O número de visitas no trimestre diminuiu 18,31%,

totalizando 193.766 visitas. Em relação ao 2º trimestre de 2011, houve acréscimo de 33,87%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

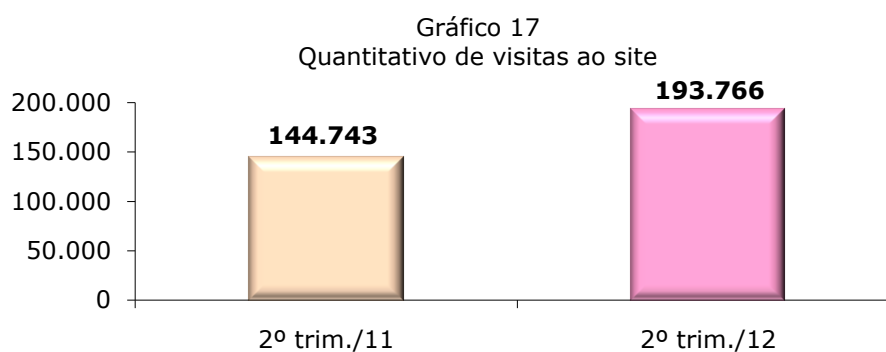
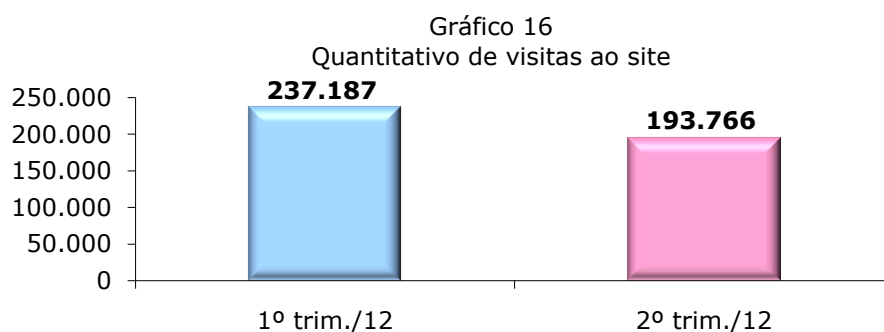


Tabela 9

Informações – Site	1º trim./12	2º trim./12	Δ%
Número de visitantes únicos	112.017	93.122	-16,86%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	237.187	193.766	-18,31%
Média de acessos por visitante	4,34	2,10	-51,61%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	513.574	406.465	-20,86%
Média de páginas acessadas por visita	6,49	2,10	-67,64%
Taxa de rejeição	63,88%	66,07%	2,19%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

1.4.2 – Mídia

No 2º trimestre de 2012, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 81 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 1º trimestre de 2012, foi observado um acréscimo de 131,43%. Em relação ao 2º trimestre de 2011, houve um acréscimo de 22,73%.

Gráfico 18
Quantitativo de Inserções na Mídia
(unidades)

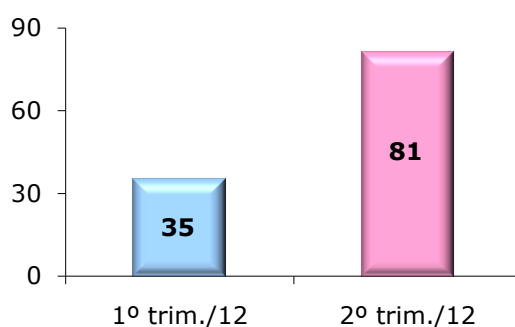
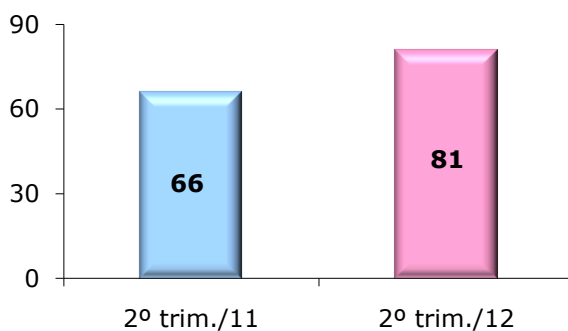


Gráfico 19
Quantitativo de Inserções na Mídia
(unidades)



São destaques dos meses de abril a junho: aprovação da venda de imóveis no Saara pela Alerj, a aprovação da Previdência Complementar no RJ e aumento de 6% para aposentados e pensionistas do Rio.



1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De abril a junho de 2012 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário, para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 0,30% inferior ao registrado no 1º trimestre de 2012 e 24,53% superior ao registrado no 2º trimestre de 2011.

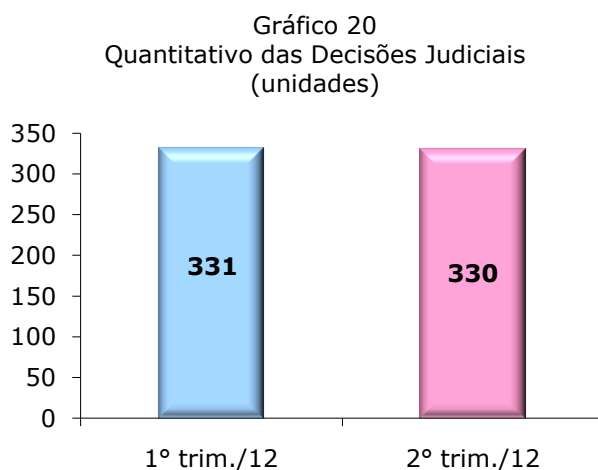
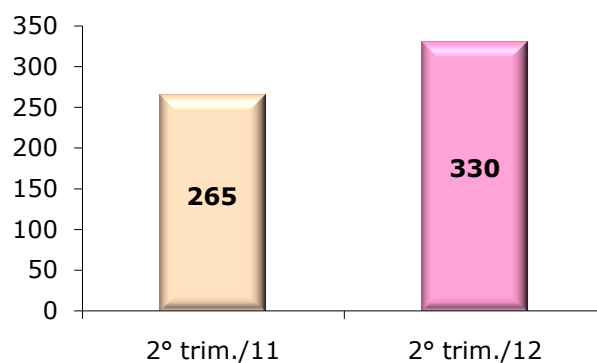


Gráfico 21
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)



1.5.2 – Dados relevantes sobre a apreciação de processos de licitações, contratos, pareceres jurídicos e pedidos de certidão de inteiro teor

Tabela 10

Atividades	1º trim./12	2º trim./12	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	8	27	237,50%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	1	0	-
Aprovações de minutas de editais e contratos	33	39	18,18%
Pareceres emitidos pela DJU	0	1	-
Pedidos de Certidão (Deferidos)	126	142	12,70%
Pedidos de Certidão (Indeferidos)	18	5	-72,22%

Fonte: DJU (*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 Ingressos

Os ingressos no 2º trimestre de 2012 atingiram R\$ **2.906.093.042** e representam uma variação de **94,77%**, em relação ao 1º trimestre de 2012, e um aumento de 14,45% em relação ao 2º trimestre de 2011, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	1º trim. /2012		2º trim. /2012		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	493.186.433	33,05%	439.291.573	15,12%	-10,93%
Contribuição do Servidor	282.060.712	18,90%	271.783.705	9,35%	-3,64%
Royalties	229.264.214	15,37%	600.058.794	20,65%	161,73%
Royalties Part. Especial (PEA)	179.003.006	12,00%	1.301.629.833	44,79%	627,16%
Resgate CFTs	194.753.504	13,05%	195.270.522	6,72%	0,27%
Rendimentos de Aplicações	24.610.990	1,65%	21.727.637	0,75%	-11,72%
Comprev	15.573.436	1,04%	16.030.192	0,55%	2,93%
Imóveis	14.166.605	0,95%	1.742.600	0,06%	-87,70%
Outras	57.894.045	3,88%	54.392.587	1,87%	-6,05%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	35.008	0,00%	2.702.754	0,09%	7620,46%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.545.193	0,10%	1.462.843	0,05%	-5,33%
Total de ingressos	1.492.093.146	100,00%	2.906.093.042	100,00%	94,77%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais variações na receita financeira no 2º trimestre de 2012, em relação ao trimestre anterior, ocorreram em Royalties e PEA, Imóveis e Transferência de Arrecadação / Dívida Ativa. Tais variações são justificadas por:

- Royalties e PEA: O ressarcimento anual do ERJ à União, no valor de R\$ 1,38 bilhão, foi quitado no mês de março/12, portanto a receita líquida recebida neste trimestre foi integralmente repassada ao Rioprevidência.
- Imóveis: A redução observada justifica-se pela alienação de imóveis ocorrida no 1º trimestre de 2012.
- Transferência de Arrecadação / Dívida Ativa: O aumento do saldo desta conta deve-se ao repasse dos valores acumulados no 1º trimestre de 2012 e não repassados à época por problemas operacionais.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	2º trim. /2011		2º trim. /2012		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	179.688.976	7,08%	439.291.573	15,12%	144,47%
Contribuição do Servidor	218.879.667	8,62%	271.783.705	9,35%	24,17%
Royalties	365.480.620	14,39%	600.058.794	20,65%	64,18%
Royalties Part. Especial (PEA)	840.614.424	33,11%	1.301.629.833	44,79%	54,84%
Resgate CFTs	819.898.358	32,29%	195.270.522	6,72%	-76,18%
Rendimentos de Aplicações	16.284.692	0,64%	21.727.637	0,75%	33,42%
Comprev	8.243.027	0,32%	16.030.192	0,55%	94,47%
Imóveis	43.985.178	1,73%	1.742.600	0,06%	-96,04%
Outras	45.010.463	1,77%	54.392.587	1,87%	20,84%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	832.911	0,03%	2.702.754	0,09%	224,50%
Cobrança - Lic. S/ Venc.	187.946	0,01%	1.462.843	0,05%	678,33%
Total de ingressos	2.539.106.262	100,00%	2.906.093.042	100,00%	14,45%

2.1.2 – Dispêndios

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispêndios do 2º trimestre de 2012,

comparada com as do 1º trimestre de 2012 e 2º trimestre de 2011.

Tabela 13

Dispêndios	1º trim. /2012		2º trim. /2012		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.049.301.511	49,43%	1.088.391.347	44,58%	3,73%
Folha Líquida Inativos Outros	325.707.743	15,34%	326.641.647	13,38%	0,29%
Folha Líquida Pensionistas	419.530.593	19,76%	451.525.790	18,49%	7,63%
Folha Líquida 13º Salário	-	00,00%	0	0,00%	-
Folha Líquida Judicial e Outros	538.031	0,03%	2.297.205	0,09%	326,96%
Total Folha Líquida	1.795.077.878	84,56%	1.868.855.989	76,54%	4,11%
IR	-	00,00%	252.730.471	10,35%	-
Contribuição Prev.inativos	63.443.347	2,99%	44.369.576	1,82%	-30,06%
Consignações	250.493.071	11,80%	261.197.904	10,70%	4,27%
Total da Folha Bruta	2.109.014.296	99,35%	2.427.153.941	99,41%	15,08%
Folha Bruta Pessoal					
Rioprevid.	5.907.149	0,28%	5.891.255	0,24%	-0,27%
Folha Liq. 13º Salário					
Rioprevid.	145.537	0,01%	0	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	1.366.544	0,06%	1.205.486	0,05%	-11,79%
Recomposição da Conta B	-	00,00%	-	0,00%	-
Custeio Administrativo	4.967.613	0,23%	7.377.265	0,30%	48,51%
Despesa de Capital	1.446.631	0,07%	3.600	0,00%	-99,75%
Total de dispêndios	2.122.847.769	100,00%	2.441.631.548	100,00%	15,02%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

As principais variações no dispêndio no 2º trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior foram na Folha Líquida Judicial, DEA e Outros, IR, Despesas de Capital e Custeio Administrativo. Tais variações são justificadas por:

-Folha Líquida Judicial, DEA e Outros: Pagamento de folhas suplementares por diversos órgãos estaduais.

-IR: No mês de junho foi realizado o repasse acumulado das competências dezembro/11 a abril/12.

-Despesas de Capital: No 1º trimestre de 2012 foi realizado o pagamento à empresa vencedora da licitação de obra de complementação do antigo edifício do IPERJ.

-Custeio Administrativo: O aumento observado deve-se ao pagamento de DEA de IPTU de alguns imóveis do Rioprevidência, e do pagamento de empresa de informática que está fazendo a digitalização do acervo documental da Autarquia.

Tabela 14

Dispêndios	2º trim. /2011		2º trim. /2012		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.121.419.965	49,90%	1.088.391.347	44,58%	-2,94%
Folha Líquida Inativos Outros	119.065.412	5,30%	326.641.647	13,38%	174,34%
Folha Líquida Pensionistas	375.815.932	16,72%	451.525.790	18,49%	20,15%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	0	0,00%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	2.057.975	0,09%	2.297.205	0,09%	11,62%
Total Folha Líquida	1.618.359.284	72,01%	1.868.855.989	76,54%	15,48%
IR	265.192.188	11,80%	252.730.471	10,35%	-4,7%
Contribuição Prev.inativos	78.461.399	3,49%	44.369.576	1,82%	-43,45%
Consignações	216.306.440	9,63%	261.197.904	10,70%	20,75%
Total da Folha Bruta	2.178.319.311	96,93%	2.427.153.941	99,41%	11,42%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid. *	4.943.512	0,22%	5.891.255	0,24%	19,17%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	0	0,00%	0	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	0	0,00%	1.205.486	0,05%	-
Recomposição da Conta B	58.455.350	2,60%	-	0,00%	-
Custeio Administrativo*¹	5.542.586	0,25%	7.377.265	0,30%	33,10%
Despesa de Capital	0	0,00%	3.600	0,00%	-
Total de dispêndios	2.247.292.336	100,00%	2.441.631.548	100,00%	8,65%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: Contribuição Patronal, INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 2º trimestre de 2012 com R\$971.375.694, que representou um acréscimo de 91,62% em relação ao trimestre anterior. O aumento observado no saldo financeiro deve-se à natureza do fluxo de caixa, que nos primeiros meses do ano apresenta uma receita menor devido ao comprometimento de parte da receita de royalties e participações especiais com o pagamento da Dívida da União.

Tabela 15

Saldo de Disponibilidade Financeira	1º trimestre de 2012 (encerramento de março)	2º trimestre de 2012 (encerramento de junho)	%Δ
Valor (R\$)	506.914.201	971.375.694	91,62%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

De abril a junho de 2012, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 22
Evolução das Aplicações Financeiras
em Fundos de Investimentos
(R\$ milhões)

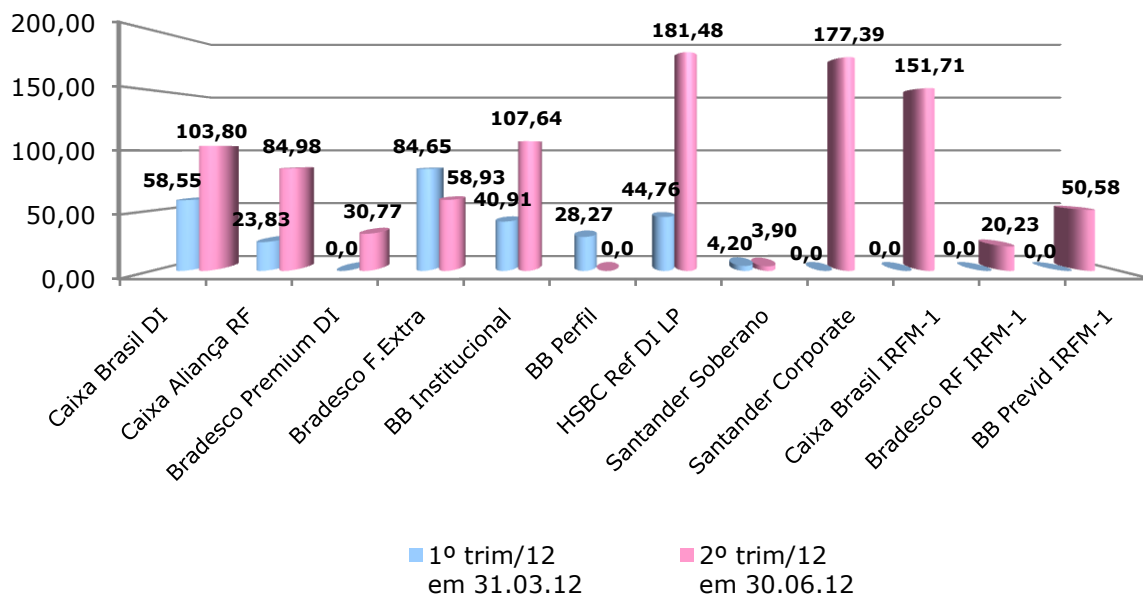


Gráfico 23
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)

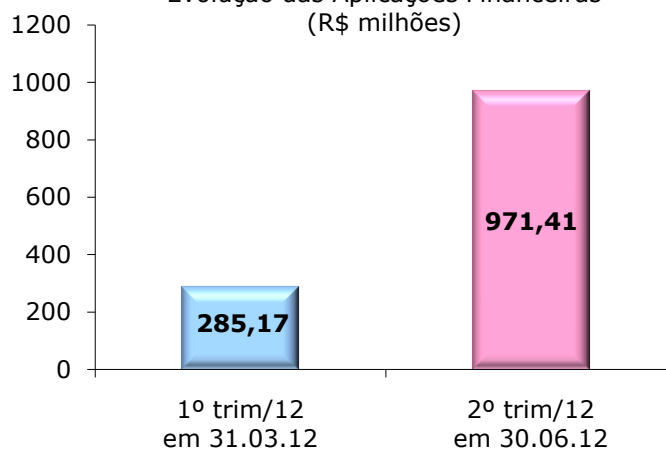
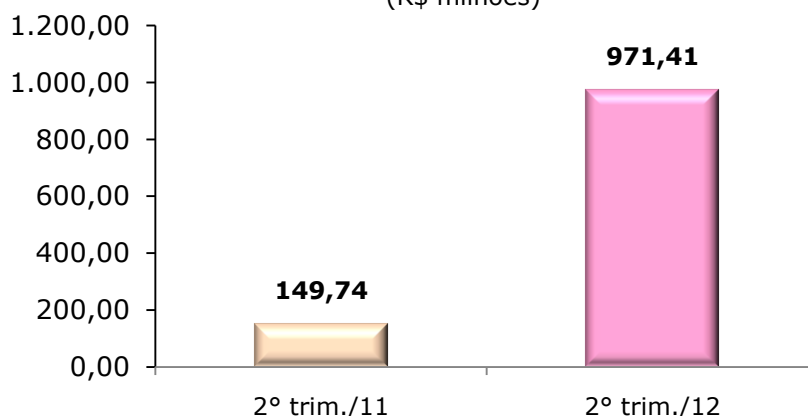


Gráfico 24
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado Ambima). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90% por cento) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

O Rioprevidência atingiu 95,8% da meta atuarial no acumulado de 12 meses, referente ao INPC + 6%. A queda na taxa SELIC, o fechamento da curva de juros e a maior aceleração do INPC, em comparação ao IGP-DI no período, contribuíram para este resultado.

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Em sua composição, os Certificados Financeiros do Tesouro (CFT) possuem o maior peso (mais de 40%). Eles são títulos públicos federais com rentabilidade atrelada à variação do IGP-DI, acrescida de juros de 6% a.a. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 2º trimestre de 2012 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

Gráfico 25
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2011 a Jun/2012

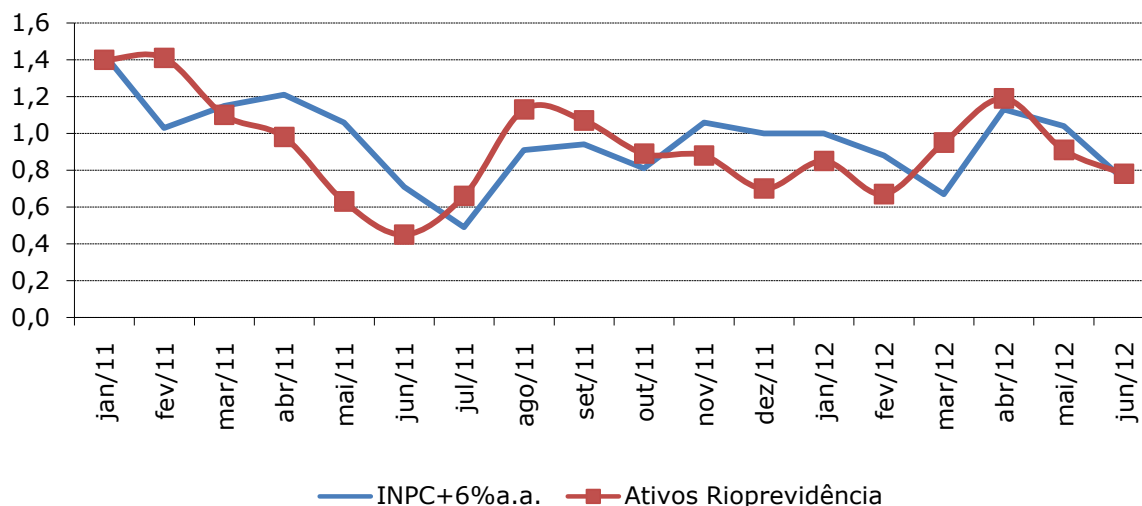
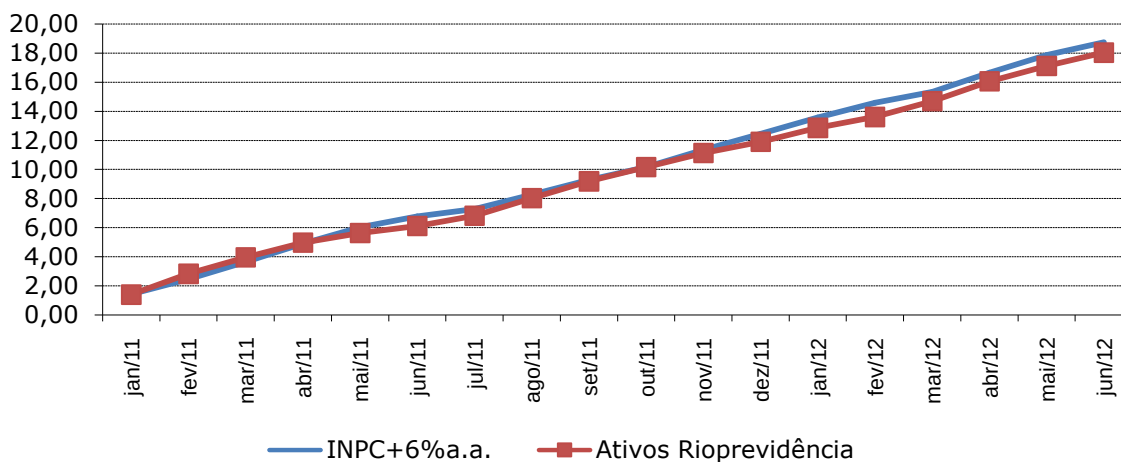


Gráfico 26
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/11 a Jun/12 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 2º trimestre de 2011 e no 2º trimestre de 2012 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 2º trimestre de 2012.

Tabela 16

Posição da Carteira por Tipo de Risco	1º trimestre/12 (encerramento de março)		2º trimestre/12 (encerramento de junho)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	896.426.716	76,2%	1.007.629.959	68,6%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	1.525.074	0,1%	229.032.195	15,6%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	416.795.157	35,4%	480.282.313	32,7%
1.3 - IPCA (NTN-B)	844.942	0,1%	0 0,0%	0 0,0%
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	477.261.543	40,6%	298.315.451	20,3%
2 - Títulos Privados (I)	79.352.392	6,7%	261.986.189	17,8%
3 - Tesouraria (II)	520.150	0,0%	112.664	0,0%
4 - Imóveis (III)	200.099.561	17,0%	198.352.549	13,5%
Total da Carteira	1.176.398.820	100,0%	1.468.081.362	100,0%

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa, Santander.

(I) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil DI, BB RPPS Perfil, HSBC DI LP e BB Institucional que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito e valor em cotas do Fundo BB Perfil investido no Fundo BB TOP Tradicional e no BB TOP Arrojado, do Fundo HSBC DI LP, investido no HSBC DI CASH I e CASH II.

(II) Recursos mantidos em Tesouraria nos Fundos: BB RPPS Perfil, Caixa Brasil DI, Caixa Aliança RF, HSBC DI LP, Bradesco Federal Extra, BB Institucional e Santander FIC Soberano DI.

(III) Refere-se ao valor apurado em 29/02/2012.

Tabela 17

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (%) total	Limite da Res. N.º 3.922/10
Renda Fixa	TPF	298.315.451	0,37%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado	222.521.193	0,28%	80,0%	Até 80%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado	748.892.169	0,93%	4,0%	Até 30,0%
Renda Fixa	FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado)	0	0,00%	0,0	Até 5%
Renda Fixa	Op. Compromissada com TPF	0	0,00%	2,8%	Até 15,0%
Total Renda Fixa	-	1.269.728.812	1,58%	-	-
Total do Ativo (III) (Res. 3.922/10)	-	80.472.227.025		-	-
Imóveis (IV)	Terrenos e Edificações	198.352.549		-	-

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa e Santander.

(I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado à taxa de juros de 1 dia.

(II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos: Caixa FI Brasil, BB Institucional, Santander FIC Corporate, Bradesco Premium, Bradesco IRF-M1 e HSBC DI LP que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.

(III) Valor total do Ativo em 31/05/2012.

(IV) Refere-se ao valor apurado em 31/05/2012

TPF - Título Público Federal. FI/FIC - Fundos de Investimento. PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI).

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 2º trimestre de 2012 foi de R\$ 79,68 bilhões, enquanto o valor alcançado no 1º trimestre de 2012 foi de R\$ 82,47 bilhões, representando um decréscimo de 3,38%.

Tabela 18

Ativos	1º trim. / 2012 (Encerramento de março) (R\$)	2º trim. / 2012 (Encerramento de junho) (R\$)	Δ%
CFT	477.261.543	298.315.451	-37,49%
CFT permutado	3.342.074.124	3.268.410.043	-2,20%
Royalties	73.567.472.034	71.665.749.679	-2,59%
Caixa e disponibilidade	505.465.964	971.025.499	92,11%
Dívida Ativa	1.015.633.854	95.247.713	-90,62%
Imóveis	206.890.492	203.601.441	-1,59%
ICMS parcelado	625.640.700	626.528.231	0,14%
FUNDES	1.030.692.117	1.043.769.450	1,27%
FREMF (I)	293.397.674	263.207.607	-10,29%
Valores a receber do ERJ + BERJ	828.905.477	828.905.477	0,00%
Outros	581.543.783	421.561.594	-27,51%
Ativo Total	82.474.977.761	79.686.322.185	-3,38%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

As principais variações na composição do Ativo do Rioprevidência no 2º trimestre de 2012, em relação ao trimestre anterior, ocorreram em CFT, Caixa e disponibilidade, Dívida Ativa e Outros. Tais variações são justificadas por:

- CFT: A redução de 37,49% é devida à redução do estoque de títulos, conforme o vencimento dos mesmos.
- Caixa e disponibilidade: O aumento de 92,11% deve-se à natureza do fluxo de caixa, que nos primeiros meses do ano apresenta uma receita menor devido ao comprometimento de parte da receita de royalties e participações especiais com o pagamento da Dívida da União, que este ano foi integralmente quitado em março/2012.

-Dívida Ativa: A redução do saldo da Dívida Ativa deve-se a mudança do cálculo da provisão para devedores duvidosos, que antes era feita anualmente e, a partir de março/12 passou a ser calculada mensalmente. A mudança foi feita por determinação do TCE-RJ

- Outros: A redução nesta conta é justificada principalmente pela redução em Contribuições Previdenciárias a Receber.

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2012 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.427, de 17/01/12, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 2º trimestre de 2012, 1º trimestre de 2012 e 2º trimestre de 2011.

Tabela 19

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	1º trim. / 2012 (Total acumulado)		2º trim. / 2012 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	229.214.252	15,35%	600.058.794	20,67%	161,79%
Participação Especial	179.071.174	12,00%	1.301.663.561	44,83%	626,90%
CFT	194.736.367	13,05%	195.268.854	6,73%	0,27%
Contribuição Patronal	496.118.142	33,23%	448.987.041	15,46%	-9,50%
Contribuição dos Servidores	297.333.898	19,92%	254.236.520	8,76%	-14,49%
COMPREV	15.573.436	1,04%	16.030.192	0,55%	2,93%
Repasse FUNDES/FREMF	51.378.203	3,44%	50.538.517	1,74%	-1,63%
Rendimento de Aplic. Financeiras	23.238.051	1,56%	19.179.197	0,66%	-17,47%
Outras Receitas	6.104.020	0,41%	17.577.205	0,61%	187,96%
TOTAL	1.492.767.541,40	100,00%	2.903.539.881	100%	94,51%

Fonte: DIN/GOP

O acréscimo verificado na arrecadação de Royalties e Participação Especial decorre da elevação do preço do barril de petróleo e do câmbio, bem como quitação em março/12 da dívida da União fazendo com que no 2º trimestre a receita líquida tenha sido repassada integralmente ao Rioprevidência.

A redução de 17,47% nos "Rendimentos de Aplicações Financeiras" decorre da diminuição do saldo diário dos recursos aplicados.

A variação no item "Outras Receitas" é proveniente da Alienação de imóveis que compõem a nossa carteira.

Tabela 20

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	2º trim. /2011 (Total acumulado)		2º trim. /2012 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	365.480.740	14,39%	600.058.794	20,67%	64,18%
Participação Especial	840.614.424	33,10%	1.301.663.561	44,83%	54,85%
CFT	819.895.458	32,29%	195.268.854	6,73%	-76,18%
Contribuição Patronal	181.683.556	7,15%	448.987.041	15,46%	147,13%
Contribuição dos Servidores	219.495.616	8,64%	254.236.520	8,76%	15,83%
COMPREV	8.239.424	0,32%	16.030.192	0,55%	94,55%
Repasse FUNDES/FREMF	43.176.900	1,70%	50.538.517	1,74%	17,05%
Rendimento de Aplic. Financeiras	16.997.166	0,67%	19.179.197	0,66%	12,84%
Outras Receitas	43.968.108	1,73%	17.577.205	0,61%	-60,02%
TOTAL	2.539.551.392	100,00%	2.903.539.881	100%	14,33%

2.4.2 – Despesas

No 2º trimestre de 2012 as despesas empenhadas foram de R\$**2.596.231.444** valor superior em 3,55% ao do 1º trimestre de 2012. Em relação ao 2º trimestre de 2011, o acréscimo foi de 14,63%.

Tabela 21

DESPESAS	1º trim. 2012		2º trim. /2012		
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.879.383.162,74	1.956.346.217,08	1.956.340.941,28	1.746.952.137,79	4,10%
Pensionistas	574.943.613,97	612.508.107,77	612.508.107,77	564.552.632,97	6,53%
Pessoal Próprio	7.052.184,88	7.078.077,49	7.128.981,99	6.338.534,51	0,37%
Manutenção do Órgão	7.076.302,30	5.993.522,99	5.073.368,50	5.097.623,09	-15,30%
Sentenças Judiciais	872.703,30	3.112.739,73	3.112.739,73	3.079.364,13	256,68%
DEA	195.869,53	11.102.263,91	11.102.263,90	11.102.263,90	5.568,19%
Obras e Instalações	0,00	90.515,00	90.515,00	90.515,00	-
Outras Despesas	32.000,00	0,00	978,33	978,33	-100,00%
TOTAL	2.469.555.837	2.596.231.444	2.595.357.897	2.337.214.050	5,13%

Fonte: DIN/GOP

No 2º trimestre de 2012 foram retomados os pagamentos de Despesas de Exercícios Anteriores motivando o acréscimo significativo demonstrado na planilha. Estão estimados desembolsos mensais de aproximadamente 2 milhões.

A variação da despesa com pensionistas decorre da correção anual das pensões implantadas depois da EC 41, no percentual de 6,08%, com a aprovação da Lei 1.485/12. Foi paga a diferença desde jan/12 na folha de junho.

Tabela 22

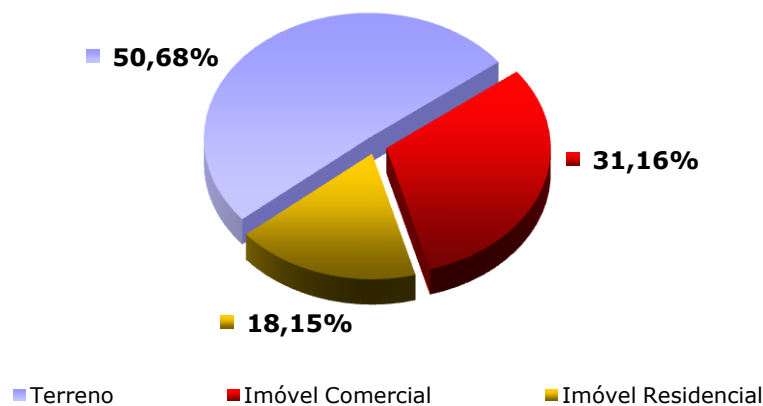
DESPESAS	2º trim. /2011		2º trim. /2012		
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.689.371.829,94	1.956.346.217,08	1.956.340.941,28	1.746.952.137,79	15,80%
Pensionistas	512.685.408,13	612.508.107,77	612.508.107,77	564.552.632,97	19,47%
Pessoal Próprio	7.369.722,50	7.078.077,49	7.128.981,99	6.338.534,51	-3,96%
Manutenção do Órgão	4.168.689,08	5.993.522,99	5.073.368,50	5.097.623,09	43,77%
Sentenças Judiciais	2.327.849,21	3.112.739,73	3.112.739,73	3.079.364,13	33,72%
DEA	311.723,69	11.102.263,91	11.102.263,90	11.102.263,90	346,16%
Obras e Instalações	0,00	90.515,00	90.515,00	90.515,00	-
Outras Despesas	63.500,00	0,00	978,33	978,33	-
TOTAL	2.264.831.801	2.596.231.444	2.595.357.897	2.337.214.050	14,63%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

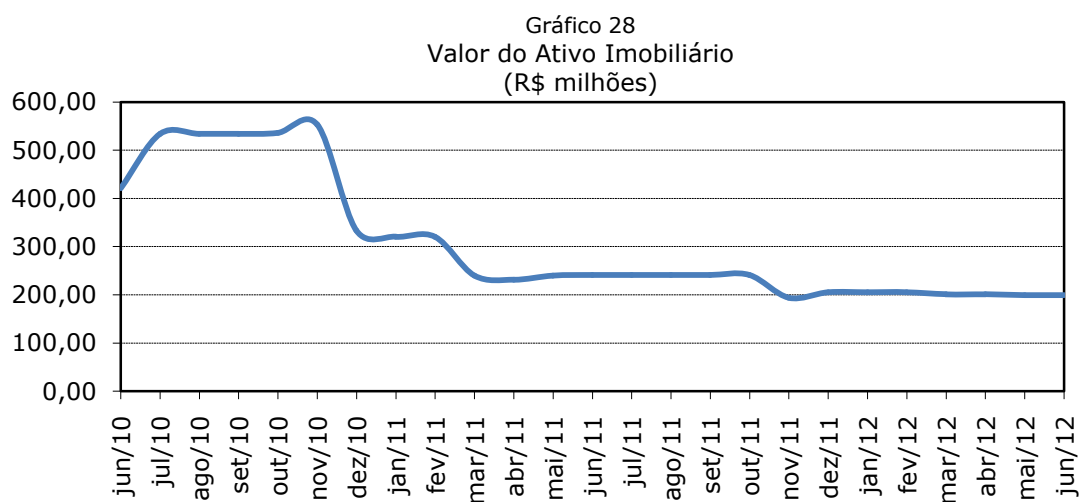
No final de junho de 2012, o Rioprevidência possuía 148 terrenos, 91 imóveis comerciais e 53 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 292.

Gráfico 27
Composição da Carteira Imobiliária
2º trim./12



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

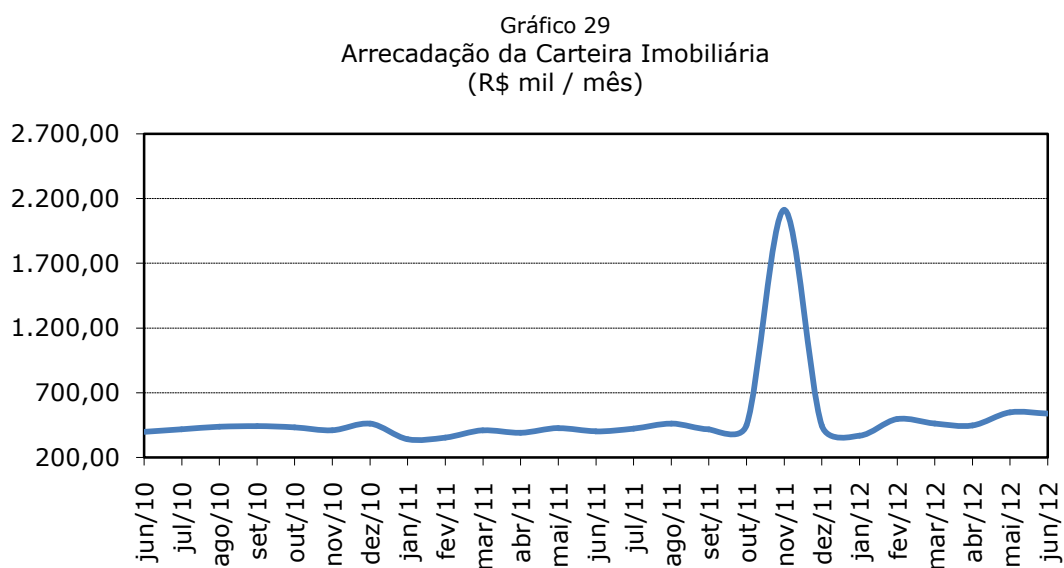
No 2º trimestre de 2012, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo sofreu pouca alteração, fechando em R\$199.500.000,00, como pode ser observado no gráfico a seguir.



2.5.3 – Arrecadação

O 2º trimestre fechou com uma arrecadação de R\$1.531.644,67.

Comparado com o 1º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$1.323.309,53, houve um acréscimo de 15,74% na arrecadação.



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 2º trimestre de 2012, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 23

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	1º trim.	2º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	0	-
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	0	0	-
Notificações efetuadas	78	72	-7,69%
Atendimento às consultas diversas	47	27	-42,55%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	0	4	-
Vistorias Realizadas	102	101	-0,98%
Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis	1º trim.	2º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis	3	2	-33,33%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	2	0	-
Imóveis Reavaliados	0	3	-
Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	1º trim.	2º trim.	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	27	31	14,81%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	17	8	-52,94%
Elaboração de Termos de Transferência	6	9	50,00%
Solicitação de Inscrições Municipais	11	2	-81,82%
Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	1º trim.	2º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento	452	299	-33,85%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	6	6	0,00%
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	43	31	-27,91%
Procedimentos referentes à tributos	1º trim.	2º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfiteutica	14	53	278,57%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto [PERJ]	1º trim.	2º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	3	11	266,67%
Fichas de hipoteca transferidas para a base de dados	114	34	-70,18%



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

3.2 Resumo das folhas de pagamento

3.3 Núcleo COMPREV

3.4 Arrecadação dos servidores em licença

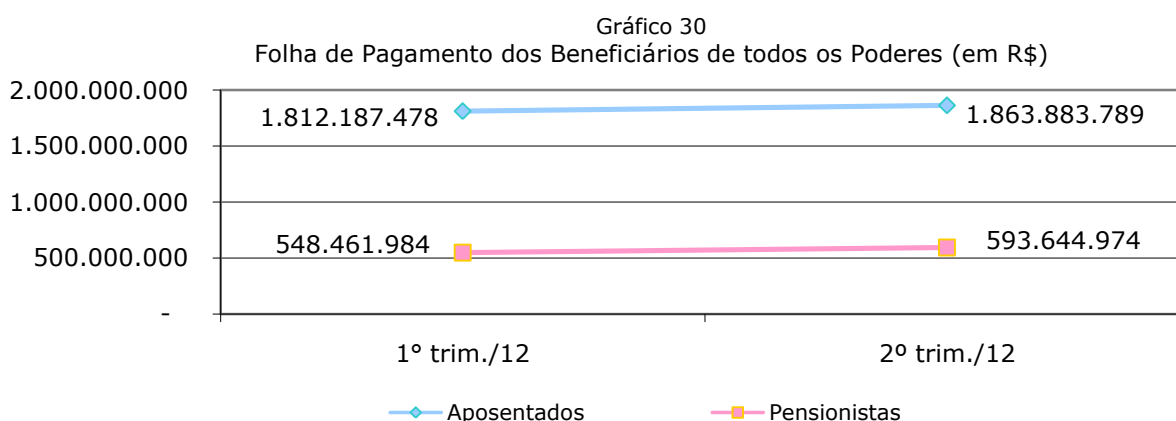
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1- QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 2º trimestre de 2012, o quantitativo total dos aposentados foi de 141.128 e dos pensionistas foi de 96.624.

3.2- RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de abril a junho de 2012, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 2,85% em relação ao 1º trimestre de 2012. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou aumento de 8,24%.

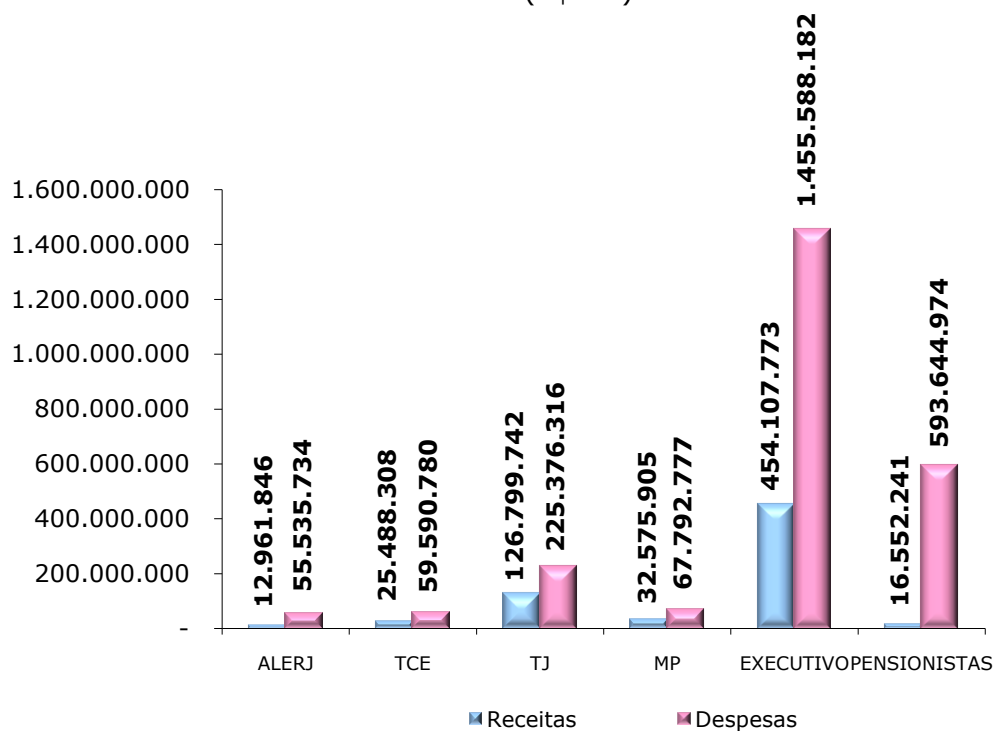


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 2º trimestre de 2012 de R\$1.789.042.947, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 27,20% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 24 (2º trim./2012)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	12.961.846	55.535.734	23,34%	-42.573.888,30
TCE	25.488.308	59.590.780	42,77%	-34.102.471,55
TJ	126.799.742	225.376.316	56,26%	-98.576.574,43
MP	32.575.905	67.792.777	48,05%	-35.216.871,44
EXECUTIVO	454.107.773	1.455.588.182	31,20%	-1.001.480.408,79
Parcial	651.933.574	1.863.883.789	34,98%	-1.211.950.214,51
PENSIONISTAS	16.552.241	593.644.974	2,79%	-577.092.732,67
Total	668.485.816	2.457.528.763	27,20%	-1.789.042.947,18

Gráfico 31
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores arrecadados

De abril a junho de 2012, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 15.924.604,68. Ao comparar o resultado financeiro do 2º trimestre de 2012 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 23.626.080,16 - nota-se um decréscimo de 32,6%. Em relação ao mesmo período de 2011, houve um acréscimo de 16,38%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 25

abril/11 (R\$)	maio/11 (R\$)	junho/11 (R\$)	abril/12 (R\$)	maio/12 (R\$)	junho/12 (R\$)
4.000.886,02	4.481.560,63	5.200.889,55	5.026.089,16	5.800.462,15	5.098.053,37
janeiro/12 (R\$)	fevereiro/12 (R\$)	março/12 (R\$)	abril/12 (R\$)	maio/12 (R\$)	junho/12 (R\$)
12.053.961,44	5.650.564,29	5.921.554,43	5.026.089,16	5.800.462,15	5.098.053,37

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos enviados e aprovados

No 2º trimestre de 2012, o número de requerimentos enviados ao INSS aumentou 6,12% e o quantitativo de documentos aprovados diminuiu 30,4% em comparação com

o trimestre anterior. Em relação ao 2º trimestre de 2011 houve aumento de 1,38% e 8,33%, respectivamente. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 32
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

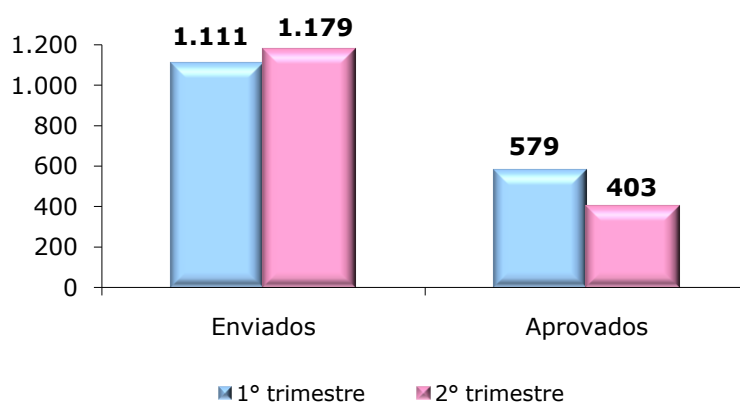
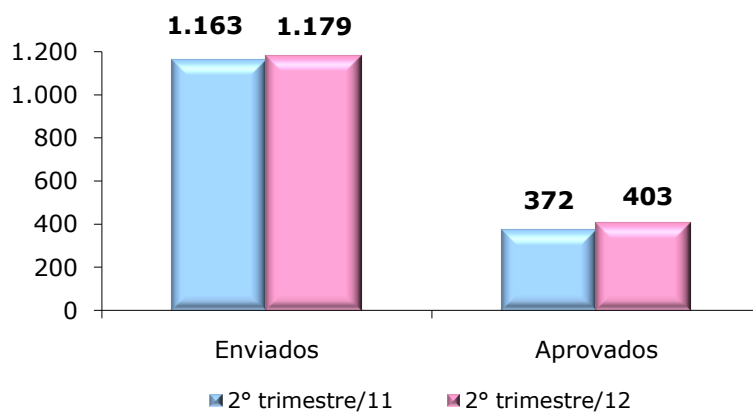


Gráfico 33
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 26

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Abril/11	0,00	18.574,55	-18.574,55	4.174.262,61	154.802,04	4.019.460,57	4.000.886,02
Maior/11	140.739,39	26.727,48	114.011,91	4.609.238,52	241.689,80	4.367.548,72	4.481.560,63
Junho/11	238.068,78	0,00	238.068,78	5.157.463,71	194.642,94	4.962.820,77	5.200.889,55
Julho/11	8.654,34	152.642,75	-143.988,41	4.661.699,48	466.402,52	4.195.296,96	4.051.308,55
Agosto/11	47.097,76	36.392,41	10.705,35	5.279.537,53	136.667,06	5.142.870,47	5.153.575,82
Setembro/11	90.365,89	0,00	90.365,89	5.066.578,05	41.510,77	5.025.067,28	5.115.433,17
Outubro/11	54.450,81	7.845,52	46.605,29	4.676.230,56	35.044,68	4.641.185,88	4.687.791,17
Novembro/11	6.365,30	10.778,81	-4.413,51	8.899.457,18	72.755,10	8.826.702,08	8.822.288,57
Dezembro/11	102.076,68	37.879,05	64.197,63	5.250.690,96	182.018,31	5.068.672,65	5.132.870,28
Janeiro/12	7.066.854,40	0,00	7.066.854,40	5.007.901,99	20.794,95	4.987.107,04	12.053.961,44
Fevereiro/12	41.609,65	0,00	41.609,65	5.611.570,91	81.785,80	5.529.785,11	5.571.394,76
Março/12	164.196,00	4.317,54	159.878,46	5.758.997,08	120.310,81	5.638.686,27	5.798.564,73
Abril/12	54.418,42	0,00	54.418,42	5.043.326,55	71.655,81	4.971.670,74	5.026.089,16
Maior/12	383.906,61	3.279,68	380.626,93	5.481.640,59	61.805,37	5.419.835,22	5.800.462,15
Junho/12	72.222,05	0,00	72.222,05	5.068.776,02	42.944,70	5.025.831,32	5.098.053,37

Fonte: Núcleo COMPREV

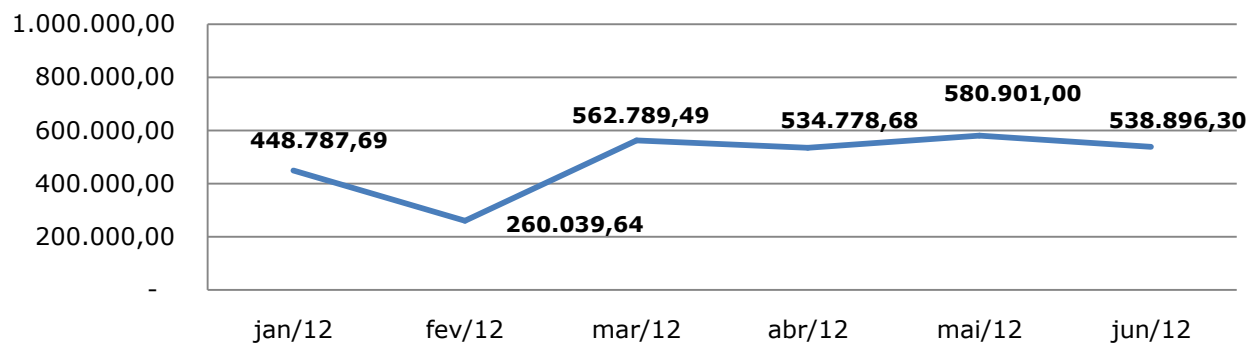
(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4 – ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA

Gráfico 34
Arrecadação Licença sem Vencimentos
2º trim./12 (R\$)



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4. CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 10.781 ligações no 2º trimestre de 2012, sendo o item agendamento o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 1º trimestre de 2012, houve um decréscimo de 28,32%, e em relação ao 2º trimestre de 2011 este decréscimo foi de 6,21%.

Gráfico 35
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 2º trim./12

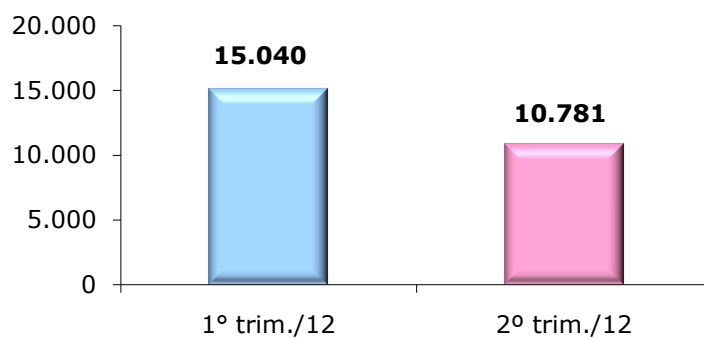
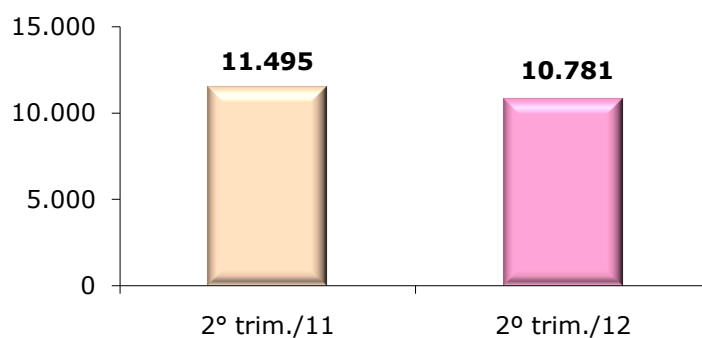


Gráfico 36
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 2º trim./11



4.2 – OUVIDORIA

De abril a junho de 2012 foram realizados 3.437 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: revisão de pensão e posição de processo. Em comparação com o 1º trimestre de 2012, houve um decréscimo de 39,15%, e em relação ao 2º trimestre de 2011 este decréscimo foi de 27,2%.

Gráfico 37
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

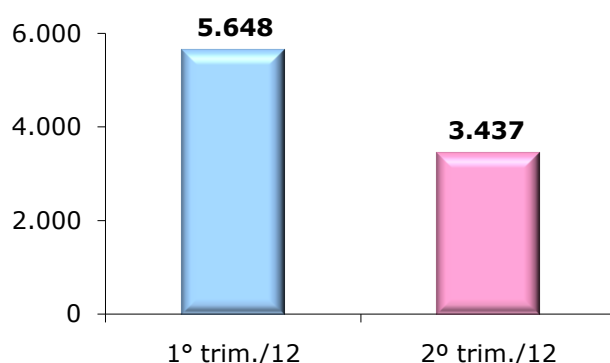
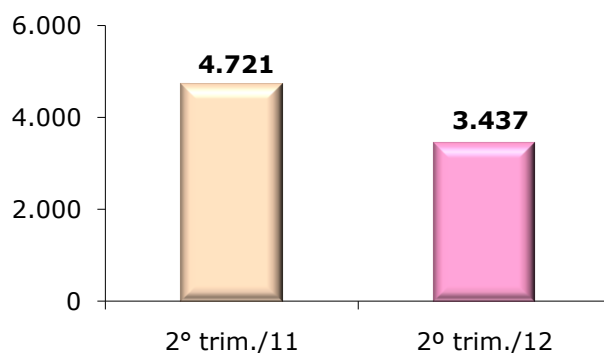


Gráfico 38
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **20 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **13 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 08 em municípios do interior: Central, Flamengo, Tijuca, Méier, DIP-PMERJ (São Cristóvão), Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **4 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, TCE e PCERJ.
- **3 unidades do Rio Poupá Tempo:** Bangu, São João de Meriti e São Gonçalo.
- **unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resídulos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o segundo trimestre de 2012, o Rioprevidência realizou **9.476 atendimentos**. Houve um decréscimo de 30,61% do número de atendimentos em relação ao primeiro trimestre de 2012 e um decréscimo de 57,10% em relação ao 2º trimestre de 2011.

Gráfico 39
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

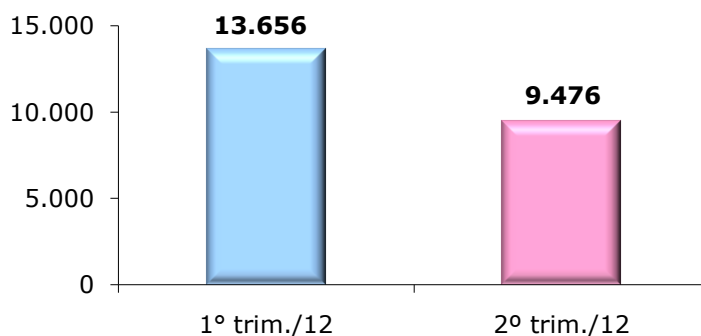
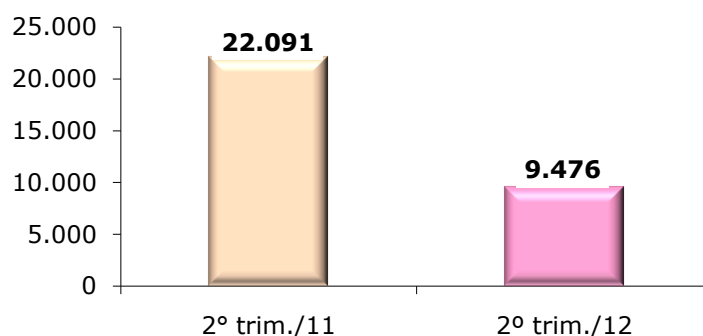


Gráfico 40
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



Os serviços mais solicitados no segundo trimestre de 2012 nas agências foram: segunda via de contracheque, alteração cadastral e declaração de rendimentos.

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

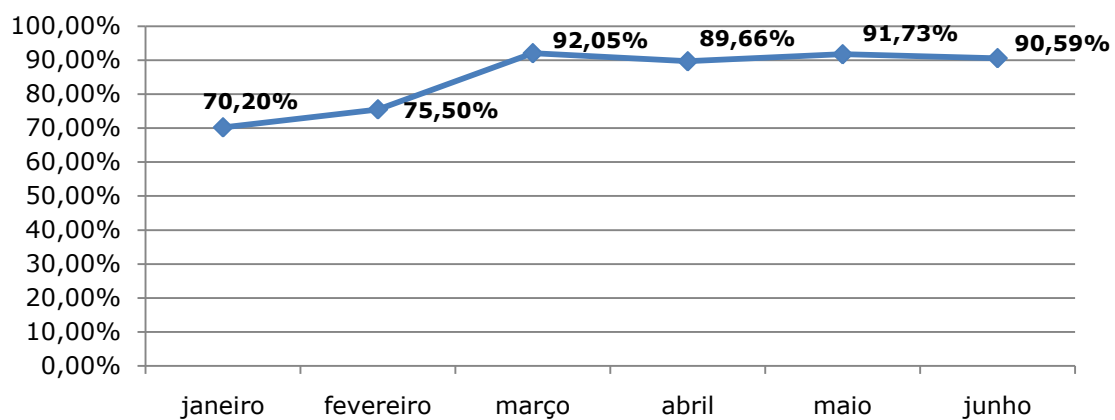
Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do “Agendamento *on line*”.

4.4.1 – Cenário atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.

Gráfico 41
% de atendimento agendado sobre total de atendimentos (2012)



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No segundo trimestre de 2012 ocorreu a 52ª Reunião do CONAD, em vinte e quatro de abril de 2012. A pauta de deliberação desta reunião constituiu-se na aprovação do balanço, avaliação atuarial e plano de custeio, conforme competência estabelecida no Regimento Interno do CONAD, e na aprovação do balanço patrimonial do Exercício 2011. Também integraram a pauta, como informes, a operação de venda de recebíveis de RP&E, o fluxo de caixa, a mudança de contas para o Bradesco, a auditoria e evolução dos benefícios previdenciários, o COMPREV, a apresentação sobre recursos humanos da Autarquia e o ID Funcional. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de julho.

5.2 CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se nos dias 25 de abril e 15 de junho. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: Aprovação dos Demonstrativos Contábeis de 2011, Entrega dos Balancetes de janeiro a abril de 2012 e Portaria MPS170, de 25/4/12.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 2º trimestre de 2012, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 3.022 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visitação à sala multiuso e treinamento. No mesmo período de 2011 o total foi de 3.226, conforme tabelas a seguir.

Tabela 28 (2º trim./12)

	abril	maio	junho	TOTAL
Cursos	430	413	420	1.263
Eventos	288	615	335	1.238
Visitas	5	143	7	155
Passeios	30	30	30	90
Sábados	47	73	55	175
Sala Multiuso	7	5	8	20
Treinamento	0	81	0	81
TOTAL	807	1.360	855	3.022

Tabela 29 (2º trim./11)

	abril	maio	junho	TOTAL
Cursos	366	368	381	1.115
Eventos	298	803	436	1.537
Visitas	25	17	18	60
Passeios	32	30	31	93
Sábados	78	0	48	126
Sala Multiuso	12	15	13	30
Treinamento	65	106	94	265
TOTAL	876	1.339	1.021	3.226

6.2 ATIVIDADES

No 2º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 Passeios

- Teatro do Sesc Madureira;
- Espaço Cultural da Marinha;
- Museu Chácara do céu;
- Museu do Açude;

6.2.2 Atividades artísticas

- Coral;
- Chá com música;
- Studiofficina Teatro Musical;
- Teatro;
- Roda de samba

6.2.3 Exposições

- Espaço Memória

6.2.4 Atividades físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal)

6.2.5 Cursos

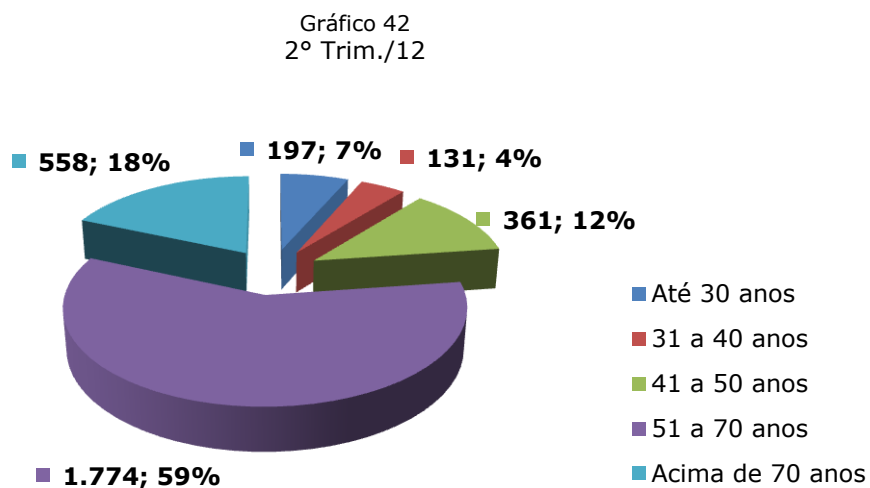
- Informática;
- Inglês iniciante;
- Pintura em caixa;

- Pintura em tela;
- Crochê e artes manuais;
- Violão;
- História da Arte
- Pintura em Tela Óleo e Acrílico

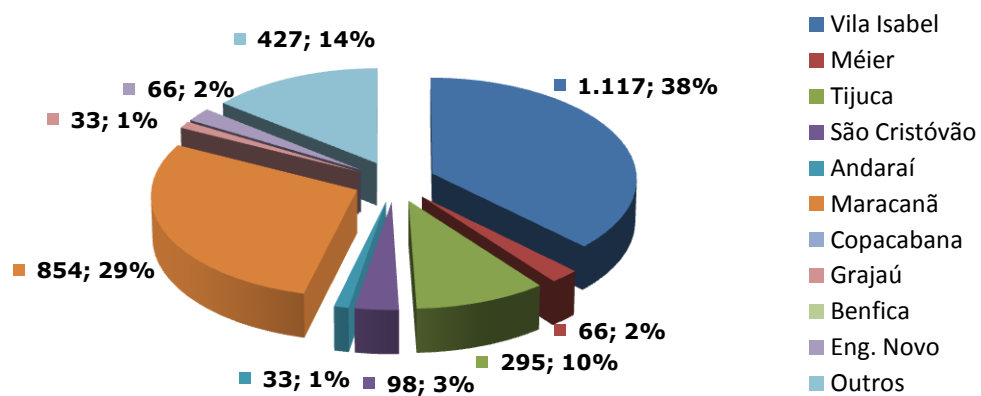
6.2.6 Programação Especial

- Arraiá do Rioprevidência Cultural;
- Projeto Conhecendo a obra: campeões do mundo;
- Oficina de auto-maquagem;
- Baile de dança de salão;
- Espetáculo teatral: Rapunzel para adultos;
- Projeto Conhecendo a obra: o pagador de promessas;

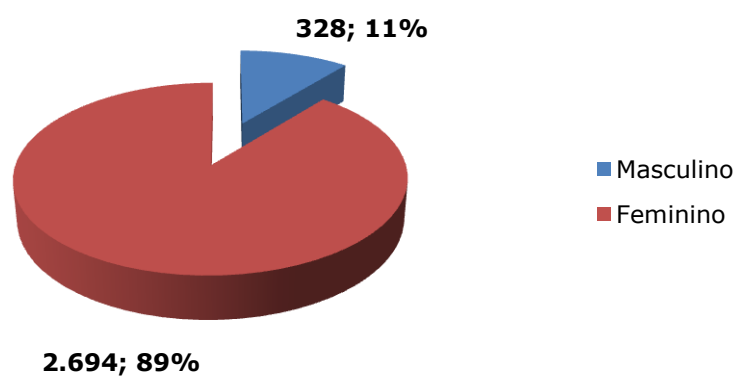
6.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



6.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 43
2º Trim./12

6.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO

Gráfico 44
2º Trim./12

6.6 CUSTOS

Tabela 30 (de abril a junho de 2012)

	abril (R\$)	maio (R\$)	junho (R\$)
Pessoal	11.241,56	10.617,36	10.017,36
Luz/água/gás	1.937,92	1.240,97	1.186,32
Copeiragem/limpeza/ recepção	7.096,08	7.096,08	7.096,08
Microcomputador	2.520,49	2.815,46	3.769,42
Despesas Gerais/Condomínio/IPTU	861,02	1.223,25	1.814,16
Vigilância	9.334,14	9.334,14	9.934,14
Telefonia	260,76	390,28	414,18

OBS: A partir de janeiro de 2012, foi implantada nova metodologia de cálculo de custeio do Rioprevidência Cultural. Por esta razão, os valores referentes ao 1º trimestre de 2012 não devem ser comparados com os anteriores.



**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Rua Felipe Camarão, 83 – Vila Isabel Esquina com a Av. Manuel de Abreu - ao lado do Rioprevidência Cultural e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC e INI, para realizar as capacitações.



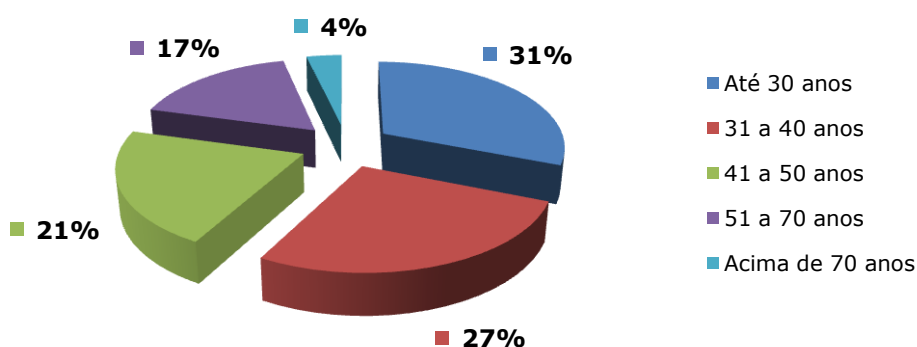
7.2 QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

Atividades	abr/12	mai/12	jun/12
Educar Master (BOVESPA)	9	14	32
Educar Teen (BOVESPA)	36	38	38
Como Investir em ações (BOVESPA)	0	25	20
Consulta: Dr. Finanças (RIOPREVIDÊNCIA)	40	25	13
O Mercado de Capitais e a atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)	6	13	15
Por dentro do Mercado Financeiro(ANBIMA)	18	0	15
Educar Mulheres (BOVESPA)	22	10	15
Superendividamento e Contratos Bancários: "Consumidor Informado, Consumidor Consciente" (DPGE/NUDECON)	22	10	14
Fale com o Defensor (DPGE/NUDECON)	13	10	14
Dúvidas sobre Dívidas (RIOPREVIDÊNCIA)	13	25	29
Tesouro Direto (TESOURO NACIONAL)	10	13	15
Palestra Externo -PMERJ - SULACAP (QOA)	70	-	-
Palestra Seminário ABRARES em Angra dos Reis.	97	-	-
Palestra externa (Escola Estadual em Santa Cruz -CE ERICH HEINE)	-	60	-
Palestra externa UERJ	-	-	20
Palestra externa SEFAZ	-	-	17
TOTAL	189	183	220

Tabela 32

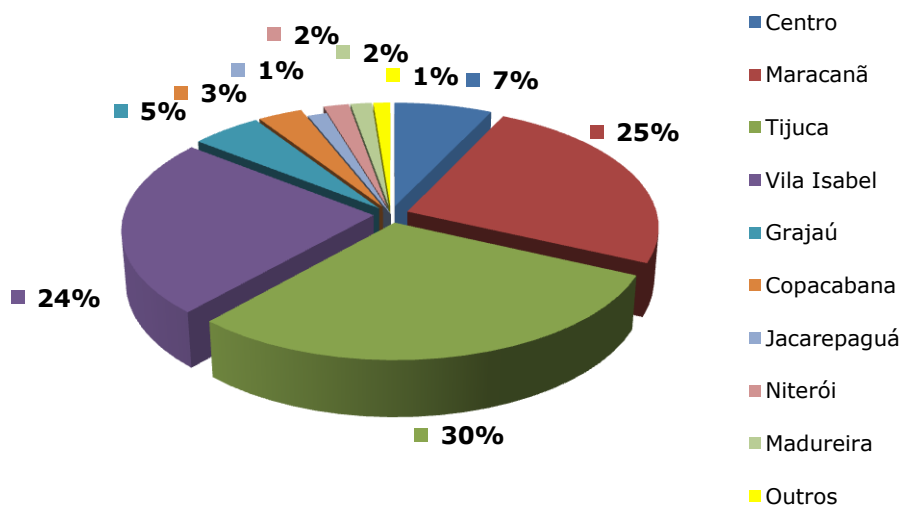
Despesa	abril/12	maio/12	junho/12
Luz	1.185,87	916,07	872,10
Telefone	141,08	160,07	303,82
Água	225,21	81,51	160,67
Vigilância	9.934,14	9.934,14	9.934,14
Limpeza	3.782,57	3.782,57	3.782,57
Recepcionista	1.517,85	1.517,85	1.517,85
Aluguel	7.737,77	7.737,77	7.737,77
Pessoal	6.636,17	6.460,17	8.045,50
Benefícios (Vt, Aa)	532,00	628,80	628,80
Estagiário	600,00	600,00	600,00
Informática	4.536,88	5.067,82	6.784,95
Material de consumo	511,00	494,78	873,45
Transporte	840,43	1.494,17	2.461,33
Reprografia	95,49	9,53	75,42
Passagens aéreas	-	-	2.100,49
Total	38.276,46	38.885,25	45.878,86

7.3 FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

Gráfico 45
2º Trim./12

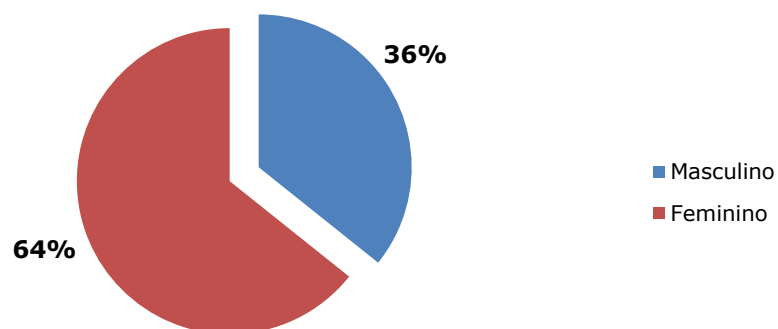
7.4 PARTICIPANTES POR BAIRRO

Gráfico 46
Participantes por bairro - 2º Trim./12



7.5 PARTICIPANTES POR GÊNERO

Gráfico 47
2º Trim./12





8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 Rioprevidência recebe segurados para Café com o Presidente

O Rioprevidência recebeu aposentados e pensionistas para mais um *Café com o Presidente*. O evento, que aconteceu na sede do Fundo no dia 13 de abril, teve o objetivo de promover maior aproximação entre a Autarquia e seus segurados.

Os cinco segurados que participaram do *Café* foram recebidos pelo Diretor-Presidente do Rioprevidência, Gustavo Barbosa; pelo Diretor de Seguridade, Roberto dos Santos; pelo Diretor de Investimento, Antônio Paulo de Medeiros; pela Gerente de Atendimento, Cristina de Souza; pelo Supervisor da Agência Central, Carlos André Pinheiro e pelo supervisor do SAC Jorge Mosquera.

“Esse é o segundo *Café com o Segurado* que a gente promove. É dessa proximidade com o nosso público que a gente precisa”, afirmou Cristina de Souza. “A parte burocrática que fazemos é importante. Mas a gente quer mais, a gente quer ouvir vocês”, disse Gustavo Barbosa para os segurados.

Os segurados falaram um pouco sobre suas histórias de vida e sobre sua relação com o Rioprevidência, expuseram elogios e críticas ao tratamento recebido na Autarquia, assim como dúvidas acerca de seus processos.

Um dos temas mais destacados por Gustavo Barbosa foram as metas de controle de tempo nos trâmites processuais. O Diretor-Presidente ressaltou que o empenho para agilizar a concessão de pensão, que atualmente ocorre em 30 minutos, é uma das ações promovidas pelo Fundo para conferir maior dignidade ao atendimento ao segurado. Jorge Mosquera destacou a preocupação com a eficiência acrescentando que os diversos setores da Autarquia trabalham com metas e prazos a cumprir.

Ana Lúcia Rodrigues, pensionista participante do evento, elogiou a abertura da instituição para ouvir os segurados. “Que bom que o Presidente é acessível. Ele mostra a possibilidade do Rioprevidência de atender aos pedidos dos segurados de forma realista”, comentou, destacando a franqueza da instituição para com os segurados.

Francisca Cavalcante, outra segurada participante, acrescentou que foi bom esclarecer dúvidas, colher dados diretamente com a diretoria e que todos foram muito atenciosos.



8.2 Governo do Estado envia à Alerj Projeto de novo Fundo de Pensão

O Governo do Rio de Janeiro criará o RJPrev, um Fundo de Previdência complementar para os servidores estaduais. O projeto de lei para implantação da Fundação, que garante a melhoria na estrutura da previdência do Estado, será enviado esta semana à Alerj. Com as novas regras, que prevê alíquota de contribuição de 8,5%, semelhante ao projeto do governo federal, o governo estadual irá economizar, daqui a alguns anos, cerca de R\$ 800 milhões por ano.

- A médio e em longo prazo, essa iniciativa irá se reverter em desoneração do Tesouro Estadual, ou seja, o Estado do Rio gastará menos com a previdência e investirá mais em outras áreas. A criação do Fundo é uma ação estrutural do governo, que pensa sob a perspectiva da responsabilidade fiscal - afirmou o Diretor-Presidente do Rioprevidência, Gustavo de Oliveira Barbosa.

O Governo do Rio de Janeiro pretende limitar a aposentadoria dos servidores públicos que tomarem posse após aprovação da lei para o teto do INSS, de R\$ 3.916,20. A ideia é que os funcionários com vencimentos acima desse valor contribuam para o Rioprevidência, até o teto do INSS, e para o novo Fundo, se aderirem à previdência complementar. A alíquota de contribuição será de até 8,5% para a previdência complementar.

- A alíquota de até 8,5% é a diferença entre o teto do INSS e o total de vencimentos do servidor. Caberia ao governo contribuir com RJPrev também com esse percentual - explicou Barbosa, ressaltando que o servidor poderá contribuir com mais de 8,5%, mas sem a contribuição do Estado para o que exceder 8,5%.

Um dos objetivos do novo Fundo é diminuir o déficit da previdência. Hoje, o Estado do Rio gasta boa parte da receita da previdência - composta por recursos oriundos das contribuições do governo e seus servidores e recursos dos royalties do petróleo e da participação especial, além de outras receitas - de cerca de R\$ 11 bilhões por ano, restando uma reserva aproximada de R\$ 600 milhões.

"O Estado do Rio está entre as melhores situações previdenciárias do Brasil, mas queremos melhorar ainda mais" - disse o Diretor-Presidente do Rioprevidência.

8.3 Bradesco antecipa salários de aposentados que não realizaram a portabilidade

O pagamento do mês de maio chegará mais cedo para os aposentados do Estado que não realizaram a portabilidade e são clientes do Bradesco. O banco resolveu antecipar o pagamento daqueles aposentados que não mudaram de banco após janeiro deste ano. Os aposentados do Estado que deveriam receber no dia 02 de maio, apenas esse mês, receberão no dia 01. Essa é uma forma que o banco tem de "presentear" os segurados que confiaram no trabalho do Bradesco e não fizeram a portabilidade.

8.4 Rioprevidência Cultural apresenta os Talentos do Estado

O Rioprevidência Cultural promoveu sua III Semana Cultural, este ano, com o tema *Talentos do Estado*. O evento que aconteceu de 19 a 26 de maio foi uma oportunidade de os servidores do Estado mostrarem sua arte por meio de performances de teatro, música, locução/animação, além de fotografias, artes visuais e origami.

Foram ao todo 18 participantes de diversos órgãos do Estado como: Secretaria de Educação, Secretaria de Habitação, Secretaria de Transportes, Faperj, Ceperj, Faetec, Tribunal de Justiça, Roquette Pinto, UFRJ e Rioprevidência.

Uma das atrações da Semana Cultural foi a apresentação de Orlando Correia e Jorge Mosquera, ambos do Rioprevidência. Eles tocaram sucessos do pop/rock nacional e empolgaram a plateia, que em diversos momentos subiu ao palco para acompanhá-los na execução das canções. "Foi fantástica a possibilidade de interação com os colegas. É legal eles expressarem seu talento", destacou Mosquera.

A Gestora do Rioprevidência Cultural, Carmen Dysarzs, enfatizou que o tema desta edição do evento buscou promover a valorização do servidor. "É um motivo para os servidores apresentarem seu outro lado", ressaltou.

Jorge Mosquera elogiou a proposta do evento de possibilitar a expressão do talento dos participantes, e até do público, e acrescentou: "É uma iniciativa que mostra que o Estado não está engessado, que pode ser criativo".

Orlando Correia, que trabalha no Rioprevidência Cultural, comentou a receptividade do público ao evento. Ele também frisou a importância cultural do instituto mantido pelo Fundo de Pensão: "Só temos relatos de elogios. A região estava precisando de espaços culturais".

Sobre a organização da semana cultural de 2013, Orlando disse que será feita uma pesquisa das demandas do público. Já Carmen Dysarzs acrescentou que a tendência para as próximas edições é manter o formato de participação dos servidores do Estado.



8.5 Rioprevidência promove aula de educação financeira pela 1ª vez no fim de semana

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência promoveu no dia 30 de maio o curso Educar Master. Essa será a primeira vez que a aula será realizada no fim de semana e agora, pelo menos uma vez por mês, a escola vai oferecer essa opção. Em sete horas, das 9h às 17h, os alunos aprendem a organizar melhor o seu orçamento e conhecem os tipos de investimento disponíveis no mercado financeiro.

O Educar Master é oferecido desde a inauguração da escola, em março de 2011, sempre durante a semana. A ideia de oferecer aos sábados é para atender aos pedidos

de quem sempre se interessou pelo tema, mas nunca pode participar por conta do horário. Professor do curso, Luiz Ernesto Leitão afirma que o assunto que mais desperta a atenção dos alunos é a aplicação na bolsa de valores.

“Esse tema é o que mais interessa porque é o que os alunos tem menos acesso à informação. Mas eles percebem que não é nenhum bicho de sete cabeças e que dá para investir” - conta Luiz Ernesto.

O segredo do curso é não ensinar uma receita pronta de como acabar com as dívidas e apenas um caminho de investimento. De acordo com o gestor da Escola de Educação Financeira, Carlos Eduardo Batalha, os professores oferecem uma sequência de dicas para cada um montar a sua fórmula. Batalha diz que a maioria dos alunos procura o curso para se reorganizar depois de contrair muitas dívidas.

A assistente social Ana Sueli Alves, de 60 anos, começou a sentir necessidade de aprender a administrar e aplicar melhor o seu dinheiro. Ela afirmou que o curso dá dicas excelentes de como poupar.

“Não temos a cultura da educação financeira, apenas de gastar e gastar muito mal. Por isso, acho a iniciativa do Governo do Estado excelente. Estou aprendendo algo que é para melhor a minha vida.”

Os interessados no curso, que é gratuito, devem se inscrever através do site www.rioprevidencia.rj.gov.br.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005